

**DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO
E
PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**

ITAGUATINS - TOCANTINS

TOCANTINS
Setembro de 2002



Secretaria de Planejamento
Sala de Leitura

PROGRAMA COMUNIDADE ATIVA DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO LOCAL MUNICÍPIO DE ITAGUATINS

1. APRESENTAÇÃO

O Diagnóstico Participativo Local é instrumento importante e necessário para a elaboração de um plano de desenvolvimento de programas, projetos e ações para o Município, pois através dele consegue-se visualizar de forma segura as fraquezas e as fortalezas de determinada localidade, bem como assegurar a participação social na identificação destas.

O Diagnóstico Participativo Local realizado no município de Itaguatins é parte integrante do Processo de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS desencadeado em várias localidades do país, ele tem como principal objetivo a mobilização social para a construção de seu próprio desenvolvimento para tanto precisa conhecer a realidade do Município, partindo do levantamento dos problemas e potenciais das localidades componentes do município, investigando os setores estruturantes da sociedade, os setores econômicos e o terceiro setor.

Utilizou-se métodos como entrevistas por meio de questionários, reuniões e oficinas participativas envolvendo líderes comunitários e a comunidade em geral, na zona urbana e rural, reuniões com o fórum de DLIS, entrevistas de gênero utilizando questionários pré-formatados, na zona rural e urbana, seminários setoriais abrangendo a agricultura e pecuária, comércio e serviços, e coleta de dados secundários como senso IBGE, mapas, diagnósticos e planos existentes, arquivos da história do município, dados estatísticos das secretarias municipais entre outros.

2 - PERFIL HISTÓRICO

O processo de colonização de Itaguatins iniciou-se no final do Império com a chegada, em 1.860 do Tenente Coronel Augusto César de Magalhães Bastos, explorador da região que veio da cidade de Imperatriz-MA. O Coronel foi obrigado a ancorar a baixo da cachoeira de Santo Antônio a margem esquerda do rio Tocantins na barraca do pescador Antônio que já residia no local, perto dali ele edificou a fazenda Santo Antônio e a primeira capela do povoado. As terras férteis, a abundância de animais silvestres e peixes fez com que novos moradores fossem chegando, o que deu origem ao povoado de Santo Antônio da Cachoeira.

As embarcações fluviais que chegavam ao local eram obrigadas a tirar parte de sua carga e conduzi-la por terra até ultrapassar todo trecho formado pela cachoeira, o que deu ao lugar o nome de Descarreto. Hoje, nome dado ao bairro localizado acima da cachoeira.

Em 05 de Agosto de 1917 o Decreto Lei Municipal nº 55 criou o Distrito de Santo Antônio da Cachoeira pertencendo ao Município de São Vicente do Araguaia, atual Araguatins e mudou o nome para Itaguatins. Este nome vem da junção do prefixo ITA (pedra em Tupi-Guarani) com a terceira e última sílaba de Araguaia e Tocantins os dois mais importantes Rios do então Norte de Goiás.

Mais tarde, o Decreto Lei nº 55 de 19 de julho 1945 transferiu a sede do Município de Araguatins para Itaguatins.

A área territorial de Itaguatins abrangia os Distritos de São Sebastião, Cara Chata, São Domingos, Sítio Novo e São Miguel.

A autonomia político-administrativa de Itaguatins veio com a emancipação em 13 de outubro 1948 através do Decreto Lei nº 184 do Estado de Goiás. O primeiro prefeito, nomeado, foi o Sr., Antônio Carvalhede Murici que administrou de 18/08/45 a 16/02/46.

3 - ASPECTOS GEOGRÁFICOS

3.1 - LOCALIZAÇÃO

Com 827.7 Km² de extensão territorial o município de Itaguatins, está localizado no Extremo Norte do Estado do Tocantins, à margem esquerda do Rio Tocantins, na denominada Região do Bico do Papagaio, coordenadas geográficas 5°46'30", Latitude sul e 47°28'51" de Longitude Oeste. A altitude média da sede é de 134m acima do nível do mar; distante 600 quilômetros de Palmas capital do Tocantins.

Itaguatins limita-se a Norte com os Municípios de Sítio Novo do Tocantins e São Miguel do Tocantins, ao Sul com os Municípios de São Bento do Tocantins e Maurilândia do Tocantins, a Leste com o Estado do Maranhão e a Oeste com os municípios de Araguatins e São Bento do Tocantins.

3.2 – CLIMA E PLUVIOSIDADE

As considerações sobre clima e pluviosidade foram retiradas do diagnóstico socioeconômico (SEBRAE-TO/PRODER), de 1999, que adotou o método de Thornthwaite, considerando os índices representativos de umidade, aridez e eficiência térmica (evapotranspiração potencial), derivados diretamente da precipitação, da temperatura e dos demais elementos resultantes do balanço hídrico de Thornthwaite-Mather.

Predominância de clima úmido, sub úmido com pequena deficiência hídrica (C2rA' a') no inverno, evapotranspiração potencial apresentando uma variação média anual de 1.600 mm.

Clima Úmido/Subúmido (C2A'a')

Clima com pequena deficiência hídrica, evapotranspiração média anual de 1.600mm, distribuindo-se no verão em torno de 410mm ao longo de três meses consecutivos com temperatura mais elevada.

A precipitação pluviométrica média anual varia em torno de 1.600 mm e se distribui formando duas estações bem definidas a saber: a chuvosa que vai de outubro a abril e a seca que se define entre os meses de maio e setembro.

Altas temperaturas são registradas entre os meses de julho, agosto e setembro.

3.3 – HIDROGRAFIA

Itaguatins está inserido na Bacia do Rio Tocantins e na bacia do Rio São Domingos (PDA INCRA/SEBRAE). O Rio Tocantins banha toda parte Leste caracterizando o potencial hídrico do Município que é complementado por pequenos rios e ribeirões tributários do rio Tocantins. Todavia, o destaque deste potencial, fica por conta da cachoeira de Santo Antônio, localizada a montante da sede municipal, no rio Tocantins que oferece bela paisagem e um som que soa como niná nas residências e hotéis próximos a beira rio.

Itaguatins tem potencial hidrelétrico, favorecido pelo rio Tocantins isso determinou a construção de hidrelétrica de Serra Quebrada com capacidade de geração de 1.300MW de energia elétrica.

Nos meses de junho, julho e meados de agosto meses de diminuição no volume das águas, lindas praias são formadas e atraindo freqüentadores de todo Estado e de outros Estados, isso se transforma em lazer e renda extra para a comunidade local colocando o município em importante posição no ranqing dos municípios com atrativos turísticos. Todavia, a temporada de praia também é responsável pelo aumento de preço dos produtos e serviços oferecidos no município, principalmente os serviços de hotéis e restaurantes.

3.4 - RELEVO

Itaguatins faz parte da depressão do Tocantins e de sua planície pluvial, seu relevo é suave ondulado com predominância de altitudes em torno de 134 metros acima do nível do mar.

3.5 – SOLO

Itaguatins apresenta solos Concrecionários em extensão, superior aos solos Latossolos, Areias Quartzosas e solos Litólicos.

3.6 – VEGETAÇÃO

A cobertura primária de Itaguatins é de Floresta Estacional Decidual e formação de cerrado (PDA INCRA/SEBRAE,2001), com predominância de vegetação xeromorfa, apresentando fisionomia peculiar; pouco densa, com indivíduos de caules tortuosos, diâmetros irregulares, cobertos por cascas espessas e fendilhadas, de engalhamento baixo e retorcido com copas assimétricas, folhas grandes e coreáceas, freqüente ausência de espinhos, epífitas e lianas. Este conjunto de caracteres tem função natural de proteger a

vegetação de cerrado do longo período de seca e oferecer resistência ao fogo, fenômeno que ocorre naturalmente na região, motivado pela incidência de raios ou pela ação do homem que vê na prática da roça de toco saída para a falta de tecnologias adequadas no tato do solo e por ter a queimada como hábito cultural adquirido de seus antepassados.

As espécies arbóreas ora se apresentam com poste entre 08 e 12 metros, numa caracterização de cerradão e ora se apresentam como arboretos com 02 e 03 metros de altura, compondo estratos bastante espessos em uma caracterização de cerrado propriamente dito. Entre essas duas formações há uma gama variada de espécies com diferentes postes e densidade.

Grande parte da vegetação nativa foi retirada em função da expansão da pecuária e sua exigência de formação de pastagens, isso fica evidente quando se observa a área rural localizada à margem esquerda do Rio Tocantins. A esquerda deste, também se verifica desmatamentos, todavia ocasionados pela formação das roças de toco, na qual o pequeno agricultor abre entre 1 e 2 alqueires de terra e planta arroz, milho, feijão e mandioca utilizando a área por no máximo três anos consecutivos, com o solo esgotado o agricultor abandona a área e reinicia novo desmatamento dando continuidade ao processo de degradação ambiental.

Floresta Estacional Decidual

O conceito de floresta estacional está ligado ao clima de duas estações: uma chuvosa e outra seca, com estacionalidade foliar dos elementos arbóreos dominantes, os quais têm adaptação à deficiência hídrica. A percentagem de árvores caducifólias no conjunto florestal (e não de espécies que perdem as folhas individualmente), deve situar em torno de 50% na época desfavorável.

Esta formação tem como característica principal a presença de árvores emergentes como os *Tetragastris sp*, *Protium sp* e *Trattinickia sp*, (breus), *Ocotea sp* e *Nectandra sp* (louros). Nesta formação ocorre uma submata de arbustos, além de quantidade de plântulas de reconstituição arbórea, destacando-se as Rubiaceas e as Myrtaceae.

4 - ASPECTOS DEMOGRAFICOS

Em 1993 o distrito de São Miguel foi desmembrado de Itaguatins o que refletiu no pequeno crescimento total da população outro fator que contribuiu para isso foi a migração das pessoas para a capital Palmas. Observe evolução populacional a baixo:

	1991	1996
POP. URBANA	1.579 Habitantes	2.002 Habitantes
POP. RURAL	4.317 Habitantes	4.490 Habitantes
TOTAL	5.896	6.492

Fonte: Diagnóstico Socioeconômico, SEBRAE-TO/PRODER

O aumento da população da zona rural é fator que chama a atenção, uma vez que a tendência nacional é a diminuição da população deste setor.

O IBGE estimou a população Itaguatinense para 1.999 em 7.107 habitantes, todavia, a população atual é de 6.382 habitantes, sendo 3.270 (51,23%) na área urbana e 3.112(48,77%) nas áreas rurais. A população masculina representa 52,7% e a feminina 47,3%. A densidade demográfica é de 7,70 habitantes/KM2. Itaguatins conta com 3.973 eleitores e uma arrecadação de R\$ 5,4 milhões de ICMS em 1999 (PDA INCRA/SEBRAE, 2001).

5- SETOR SOCIAL/ SITUAÇÃO

5.1- SAÚDE

Itaguatins oferece boa estrutura de saúde, quando comparado com outros municípios da região, dispondo de 01 (um) Hospital Municipal e 01 (um) Centro Municipal de Saúde e 01(um) Gabinete Odontológico.

No hospital a população dispõe de consultório odontológico, sala de pré-natal, ambulatório para urgência, emergência e procedimentos básicos, centro cirúrgico, sala de pré-parto, sala de parto, sala de esterilização de material, enfermarias, posto de enfermagem, farmácia básica, lavanderia, dispensas, cozinha e setor de pessoal informatizado. A estrutura do Centro Municipal de Saúde consta de laboratório, sala de imunização, sala de vigilância sanitária, sala dos programas de hanseníase e tuberculose, consultório médico, sala de controle de endemias, sala do PACS/PSF, sala de auxiliar de saneamento e cantina.

O Município atende a população nos casos de consultas médicas ambulatoriais, em clínica médica, pediatria, ginecologia, partos normais e cesarianos, laqueaduras, pequenas cirurgias, exames laboratoriais, exames de raios-x e coleta para citologia. Para tanto o Sistema de Saúde do Município dispõe de um quadro de médicos e técnicos que oferece: 02 odontólogos que atendem no sistema de plantão, 03 médicos sendo dois residentes e um atendendo no sistema de plantões, 01 biomédico, 01 enfermeira, 01 técnico em enfermagem, 10 auxiliares de enfermagem, 01 técnico em radiografia, 01 auxiliar de laboratório, 01 agente de vigilância sanitária, 01 auxiliar de saneamento, 04 agentes de saúde em controle de endemias, 16 agentes comunitários de saúde que atendem a zona rural, 02 motoristas e pessoal administrativo, totalizando 59 funcionários de todo sistema.

Veículos, o Município dispõe de 02 ambulâncias, 01 moto, 01 veículo de passeio, 18 bicicletas, 01 canoa do tipo voadeira e 01 caminhonete. Apesar de toda essa estrutura o município tem necessidade de encaminhar casos de ortopedia, oftalmologia, neurologia, psiquiatria, cardiologia e outros atendimentos especializados para os municípios de Augustinópolis e Araguaína. Esses deslocamentos, bem como parte das despesas hospitalares com o paciente encaminhado, é de responsabilidade do município de origem.

Os moradores da zona rural se mostraram insatisfeitos com a falta de postos de saúde nas comunidades rurais, alegando que as más condições das estradas e a falta de transporte dificultam o acesso ao hospital e centro de saúde localizados na sede do município.

O sistema municipal de saúde de Itaguatins atende às demandas dos Municípios de Maurilândia e São Miguel.

O hospital municipal registra um atendimento mensal em torno de 1.690 pacientes, com pequenas variações de um mês para outro. As doenças mais freqüentes são: hipertensão arterial, infecção respiratória aguda, doenças diarréicas, doenças inflamatórias pélvicas, dermatoses, gastrenterite e doenças parasitárias (Sec. Municipal de Saúde).

5.2- EDUCAÇÃO

O Município conta uma escola estadual de ensino médio com quadra de esportes, duas escolas estaduais de ensino fundamental, trinta e uma escolas municipais de ensino fundamenta o qual ainda conta com os programas que trabalham a educação de crianças e adolescentes como o Programa Pioneiro Mirim, Programa Bolsa Escola, responsável pela diminuição de falta de alunos e o PETI –Programa de Erradicação ao trabalho infantil que dispões de sala de aula e brinquedoteca.

Há em Itaguatins um Centro Comunitário onde se concentram os programas, cursos, palestras, comemorações e atividades culturais. Todavia observa-se falta de espaço físico para as atividades de lazer das crianças ditas crianças grandes.

O ensino superior é representado pela tele sala (EDUCON), com duas turmas do curso normal superior, atendendo Itaguatins e municípios vizinhos. Segundo o Diagnóstico Socioeconômico do SEBRAE-TO, até 1999 nenhum professor do ensino médio tinha o curso superior e dos 32 do ensino fundamental, 24 não tinham o primeiro grau completo. O corpo docente vem sendo melhor capacitado e será fortalecido pelo último concurso público estadual da educação. Estima-se que até 2006 todos os professores do ensino médio terão formação superior visto que todos estão freqüentando as salas do EDUCON.

Para a zona rural o município disponibiliza vinte e duas escolas de ensino fundamental e um ônibus para transportar alunos do segundo grau para a sede do município, o que, segundo entrevistas não é suficiente para atender a demanda de crianças e jovens existente.

O Município dispõe de um biblioteca pública com literatura para adulto, infantil e infanto-juvenil, além de material didático para pesquisa e apoio escolar.

5.3 - SANEAMENTO BÁSICO / MEIO AMBIENTE

A água que chega as torneira dos Itaguatinenses é distribuída pela SANEATINS – Cia de Água do Tocantins, e tem sabor salobro, não há sistema de tratamento de água e algumas comunidades rurais não dispõem de água encanada, outras são assistidas pelo sistema poço artesiano.

O Município não dispõe de rede de coleta de esgoto, os dejetos das residências são lançados no Rio Tocantins. Não há aterro sanitário para disposição do lixo a água também não recebe tratamento antes de ser enviada às residências.

A maioria das residências da sede possui banheiros, dotados de fossas sépticas e sumidouros, somente na zona rural predomina o uso de fossa negra.

No contexto ambiental o município dispõe de belas paisagens como a cachoeira de Santo Antonio e Serra Quebrada, na qual será construída a hidrelétrica de Serra Quebrada. Nesse empreendimento serão investidos mais de 2 bilhões de reais e trará para o Município cerca de 5 mil postos temporários de trabalho, somando-se à arrecadação de tributos da hidrelétrica o município passará a ser um dos que mais arrecada para o Estado (PDA INCRA/SEBRAE, 2001).

Portanto Itaguatins tem pela frente um futuro que propõe mudanças de rumo sócio-ambiental, com influência direta na cultura/costumes da população, com mudanças na paisagem natural e na localização de parte do Município. Vale lembrar o grande número de novas pessoas que traz um empreendimento do porte de uma hidrelétrica, com destaque especial para o número de homens, o que a exemplo de outras hidrelétricas causa forte impacto social com interferência direta na população local, o que salvo via de regra, resulta no aumento alarmante do índice de prostituição infantil e gravidez precoce, não se descuidando de outros problemas como o aumento de doenças, pequenos roubos, entre outros.

Atualmente, aparentemente os maiores problemas ambientais são a degradação do solo pela existência de grandes áreas de formação de pastagem e a prática sistemática de queimadas para o cultivo da roça de toco e de uso indiscriminado de defensivos agrícolas, a falta de cuidados com a proteção pessoal por parte dos agricultores, as erosões crescentes nas estradas vicinais

agravadas pelas chuvas e a caça e pesca predatória, motivadas pela falta de fiscalização dos órgãos competentes. Outra questão ambientalmente importante é o fato da construção de uma usina hidrelétrica prevista para 2006 que alagaria todo município de Itaguatins.

A fauna, ainda é bem representativa, principalmente nas áreas onde a vegetação primária está preservada. Segundo os moradores da zona rural os animais mais freqüentes são:

- *Nasua nasua* (quati)
- *Agouti paca* (paca)
- *Priodontes sp* (tatu)
- *Dasyprocta sp* (cutia)
- *Pacari tacaju* (catitu)
- *Tayassu pecari* (queixada)
- *Hydrochaemis sp* (capivara)
- *Tamanduá sp* (tamanduá)
- *Mazona sp* (veado mateiro)
- *Mylossoma sp* (pacu)
- *Prochilodus nigricans* (cumatã)
- *Samaprochilodus brama* (jaraqui)
- *Chichla sp* (tucunaré)
- *Plagionscion squamosissimus* (curvina)
- *Phractocephalus hemioliopus* (pirarara)
- (jacaré)
- *Boa constrictor* (jibóia)
- *Crotalus durissus* (cascavel)
- *Bothrops moojeni* (jararaca)

5.4- HABITAÇÃO

Na sede do município não se verifica casa de pau a pique e chão batido, a administração municipal e os programas de melhoria habitacional do governo estadual contribuíram para essa mudança. Nas áreas fora da sede a grande maioria das residências é de palha e barro batido. A falta de casas de alvenaria favorecem o aparecimento do barbeiro, inseto hospedeiro do agente causador da doença de chagas, constituindo um problema de saúde.

6 - PROGRAMAS EXISTENTES/SITUAÇÃO ATUAL

Na construção do desenvolvimento e combate às desigualdades sociais os governos nas três esferas vêm desprendendo esforços no que se refere a implantação de infraestruturas e desenvolvimento social através dos vários programas dos quais o Município participa, todavia Itaguatins ainda apresenta índices que o coloca na zona da pobreza mundial. Conforme mostra o quadro de Índices de Desenvolvimento Mundial – IDM/98, do Estado Tocantins, abaixo:

Índices de Desenvolvimento Municipal Estado Tocantins - 1988

Nº	MUNICÍPIO	IDE	IDS	IIRS	IDM	ND
1º	Palmas	1.000	0,810	0,834	1.000	3.000
117º	Itaguatins	0,156	0,176	0,152		

Fonte: PDA INCRA/SEBRAE, 20001

Convenção:

IDE – Índice de Desenvolvimento Econômico

IDS – Índice de Desenvolvimento Social

IIRS – Índice de Insuficiência de renda

IDM – Índice de Desenvolvimento Mundial

ND – Nível de Desenvolvimento

6.1 - OS SOCIAIS/PRODUTIVOS

PRONAF

- 01 agroindústria de processamento de cana-de-açúcar que não está funcionando por falta de matéria prima;
- 01 agroindústria de processamento de frutas funcionando atualmente processando polpa de cajá e outras frutas;
- 01 horta comunitária que beneficia doze famílias, seis mulheres trabalhando pela manhã e seis trabalhando à tarde; as mulheres plantam, fazem tratos culturais, colhem e vendem no mercado municipal, além de esporadicamente participarem de outras atividades do programa. As sementes e insumos são adquiridos pelo programa em Imperatriz-MA;
- 01 viveiro de mudas frutíferas e ornamentais;
- 01 galpão para criação de pintos não está funcionando;
- 01 agroindústria de processamento da mandioca funcionando apenas com x famílias que recebem a mandioca no sistema de meia e fabricam a farinha, sendo que da metade que lhes diz respeito, dez por cento é revestida ao programa para manutenção. O transporte dos produtos é feito pelo caminhão fornecido pelo PRONAF. Os participantes do programa o avaliam como bom.

- **PETI** - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

- **Roda Moinho** - Melhoria das condições de vida das crianças de 0 a 6 anos,

- **SAC** - Serviço de Ação Continuada - Atendimento de criança em creche.

- Programa de Geração de Renda - **Mãe Pioneira**

- **Bacia Leiteira**

Dos 35 associados apenas 08 entregam leite diariamente. Outros 02 produtores não sócios, também estão integrados ao programa que construiu no município uma unidade de pasteurização de leite. O volume de leite que chega diariamente a beneficiadora gira entre 750 litros de leite que são transportados das propriedades até a unidade por meio de caminhonete alugada pelo Programa. O leite pasteurizado é destinado a atender o programa Leite é Vida em São Miguel (400 l), Itaguatins (100 l) e Maurilândia (100 l) a R\$ 0,55 l. Além disso, o leite vai para as escolas para ser usado na merenda, sendo que, nem todas as escolas usam o leite regularmente, algumas utilizam o leite 01 ou 02 vezes por semana, sendo: Colégio Santo Antônio 90 litros duas vezes por semana, Colégio Descarreto 500 litros pedido esporádico e Colégio Estadual Maurilândia 50 litros uma vez por semana. O leite é vendido às escolas a R\$ 0,60 l. Os produtores recebem quinzenalmente R\$ 0,25 por litro de leite entregue ao programa.

As maiores dificuldades enfrentadas pelo programa no Município são pouca participação dos sócios, aquisição de peças e assistência técnica nos equipamentos (o técnico para máquinas e equipamentos vem de Imperatriz) e não participação da comunidade em geral na aquisição do leite, uma vez tendo fácil acesso ao leite in natura e a um preço mais acessível (R\$ 0,40), a população não conhece a importância do uso do leite pasteurizado. O Bacia Leiteira foi avaliado pelo presidente da associação como muito bom, faltando somente a união entre os sócios para atingir novas metas.

Portal do Alvorada

- **Comunidade Ativa** - Governos Federal, Estadual, Municipal, Empresas Privadas e Comunidade - Mobiliza o município para o Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável

- Programa Habitacional
- PRODEA- Programa de distribuição de alimentos
- Programa Agente Jovem
- Programa Força Jovem
- Programa Educação Alimentar
- Programa de Artesanato
- Programa Viver com Sabedoria - voltado para o idoso

- Programa Turismo Sustentável
- Programa de Qualificação Profissional

- Programa Pioneiro Mirim - Governo do Estado, atende crianças x de 07 a 14 anos e tem como objetivo

- Programa Creche Manutenção
- Programa de Apoio ao portador de deficiência e Serviço de Ação continuada
- Programa de Combate às carências nutricionais

- Bolsa Cidadã, atende jovens de 16 a 18 anos e adultos acima de 30 anos

- Leite é Vida - Os beneficiários são crianças, idosos e nutrisses, adquirem o leite do Programa Bacia leiteira.

6.2 - DA SAÚDE

- Programa de Saúde Mental
- Programa de Combate ao Tabagismo.
- Programa de Combate a Endemias
- Programa de combate a Tuberculose
- Programa de Combate a Hanseníase
- Programa Imunização de Crianças
- Saúde na Feira Livre
- Programa Saúde da Família - PSF, com 1.349 famílias cadastradas, 5.953 pessoas atendidas, correspondendo a 93% da população do Município
- Programa Agente Comunitário de Saúde - PACS
- Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - PAISM
- Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança - PAISC
- Programa de Combate a Hipertensão e Diabetes
- Programa DST-AIDS
- Programa Saúde Bucal
- Programa de prevenção de câncer de útero e de mama
- PRODETUR II – Infra-estrutura turística.

6.3 - DA EDUCAÇÃO

- Programa Dinheiro Direto na Escola
- Programa Nacional de Alimentação Escolar
- Programa Nacional do Livro de Didático
- Programa Nacional de Aceleração da Aprendizagem
- Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos
- Programa Nacional de Transporte Escolar
- Bolsa Escola
- EDUCON

7 - SETORES ECONÔMICO/ PRODUTIVO E SERVIÇOS

7.1- SETOR PRIMÁRIO

À situação fundiária, segundo Diagnóstico Socioeconômico do SEBRAE, 1999, mostra que as propriedades menores de 100 hectares representam 82,3% do número total de propriedades rurais do município, porém em termos de área ocupam apenas 26,15% da área total das propriedades agropecuárias.

Itaguatins se caracteriza por uma vocação central, a agropecuária com destaque para a pecuária, a agricultura é formada pela maioria de pequenas propriedades e pequenos produtores que produzem para o próprio consumo, vendendo esporadicamente um pequeno volume excedente de um ou outro produto.

A produção dessa maioria é caracterizada pelo plantio e colheita de arroz, milho, feijão, mandioca variando um ou outro para a melancia e a abóbora, produzidos no sistema de roça de touco sem nenhum ou com muito pouco recurso tecnológico. A falta de conhecimento de novas técnicas de plantio, colheita, trato do solo e/ou tratos culturais que considere a convivência equilibrada com os recursos naturais e que valorize o aumento da produção é marcante entre os produtores, isso devido a falta de assistência técnica, visto que o RURALTINS-Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins, órgão oficial de assistência técnica e extensão rural dispõe de apenas um técnico para atender todo o município e conhecer de todas as áreas, gerando grande insatisfação na população rural. Há em alguns projetos de assentamentos formados pelo INCRA a assistência técnica da COOPTER, entidade que presta serviço de assistência aos produtores o que, também é insuficiente visto que os mesmo técnicos atendem outros municípios.

Em oficinas na zona rural e em entrevistas por questionários, observou-se a falta de maquinário e equipamentos agrícolas somando-se às precárias condições

das estradas como fatores limitantes para o aumento da produção, a melhoria da qualidade dos produtos e o acesso ao mercado consumidor local. Há uma feira livre no Município, com ampla área coberta onde aproximadamente 53 feirantes vendem seus produtos, uns vendendo a própria produção, outros revendendo secos e molhados, roupas e acessórios. Alguns produtores levam seus produtos para a feira livre que funciona nos fins de semana, porém, os consumidores reclamam do alto preço dos produtos, alegando que em Imperatriz-MA os preços são mais acessíveis. Os produtores atribuem o aumento ao frete que pagam para transporte dos produtos, deve-se considerar que o município dispõe de um caminhão do PRONAF para transporte desses produtos, o que os agricultores dizem ser insuficiente.

Outro fator observado que contribui para a pequena produção é a falta da cultura do associativismo e do trabalho em grupo o que torna ainda mais difícil o trabalho de assistência técnica.

Em entrevistas de gênero verificou-se que as mulheres estão presentes em todas as etapas do trato com a roça, além de assumirem os afazeres da casa e o cuidado com os filhos e os pequenos animais, a diferença básica entre seu trabalho e o trabalho dos homens é que elas assumem tarefas mais leves como colher, planta, roçar o pasto entre outras e trabalham o primeiro horário do dia em casa.

No Estado do Tocantins foram assentadas 16.400 famílias em 196 Projetos de Assentamentos, sendo 61% na Região Norte do Estado e 39% na Região Sul.

Há no Município de Itaguatins 3 Projetos de Assentamentos, com um total de 95 famílias, as maiores dificuldades colocadas pelos assentados são a falta de infra estrutura básica nos PA's, a ausência de assistência técnica permanente, as dificuldades de acesso ao crédito rural para a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos e a falta de um política de inserção dos agricultores na

economia de mercado. Em Itaguatins, alguns produtores dos assentamentos receberam os benefícios do PRONAF-A, recurso do governo federal para aquisição de insumos agrícolas.

Pecuária

A pecuária predomina sobre a agricultura, em termos de área dedicada a cada atividade a 37,28% da área total do município está dedicada a pecuária com formação de pastagens seja nativa, ou seja plantada, e apenas 2,71% da área total é dedicada a agricultura.

O rebanho bovino de Itaguatins é 34.413 cabeças e caracteriza uma pecuária mista (corte e leite) praticada pela maioria de pequenos criadores, sendo 485 propriedades cadastradas, 393 com rebanho onde aproximadamente 25 têm mais de 200 cabeças, apenas 6 ou 7 propriedades têm mais de 1000 cabeças, podendo ser consideradas grandes e 92 propriedades não têm rebanho ou criam de meia em outras propriedades, isso é comum em pequenas propriedades e/ou em propriedades sem formação de pastagem. Somente as grandes propriedades praticam a pecuária de corte, sendo suas produções de leite somente para o consumo e muitos dentre os pequenos produtores não produzem leite em quantidade suficiente para alcançar o mercado consumidor: Fonte ADAPEC Itaguatins/2001.

De acordo com a ADAPEC - Agência de Defesa Agropecuária - a cobertura vacinal contra febre aftosa em 2001 foi de 98% do rebanho do município que possui uma situação de risco, pois está separado do Estado do Maranhão pelo rio Tocantins e este Estado não está livre da doença.

A agência colocou como maior dificuldade para o acompanhamento do rebanho a extensão territorial do município, dificultando o acesso da agência a todas as propriedades e o acesso de todos produtores à agência, estes, muitas

vezes localizados mais perto da sede de outros municípios, procuram aquela agência e não aquela localizada na em sua área geográfica.

Alguns produtores pedem transferência de movimentação de rebanho para sede de outro município, do qual geograficamente sua propriedade não pertence, mas que está mais próximo. Um exemplo é o Projeto de Assentamento Fazenda Reis que pertence ao município de Itaguatins mais movimenta seu rebanho na ADAPEC de Axixá do Tocantins.

A criação de outros animais é insipiente no município, sendo cadastrado na Agência de Defesa Animal somente 140 propriedades com criação de suínos, 11 de ovinos e 02 com criação de caprinos. Estima-se que a produção desses animais seja somente para consumo sendo muito pouco fornecido ao mercado interno.

Extrativismo

Em análise de gênero realizada com mulheres do campo verificou-se que o extrativismo vegetal é praticado somente por elas o principal produto coletado por elas é coco babaçu do qual elas extraem o óleo comestível e usado na fabricação de sabão, o leite que é usado como ingrediente para incrementar as comidas especialmente as carnes e a casca que é usada para fazer carvão. Todo processo de coleta, quebra e beneficiamento do babaçu é manual e penoso daí a resposta das mulheres que disseram não ter preocupação em passar a prática para seus filhos.

A pesar de ter sido considerada por elas atividade geradora de renda, a quebra do coco babaçu é esporádica sendo mais freqüente em famílias muito pobres ou em mulheres chefes de família o motivo colocado pelas quebradeiras de coco é o baixo preço da amêndoa do babaçu R\$ 0,30 a 0,50 centavos o litro, a falta de compradores, os problemas de saúde e o difícil acesso aos babaçuais, uma vez que eles, geralmente, estão dentro das grandes propriedades e os

proprietários não aceitam a entrada das mulheres para quebra do coco babaçu. O coco babaçu também pode ser juntado inteiro ensacado e vendido a TOBASA empresa sediada em Tocantinópolis que usa o babaçu como carvão combustível. A saca é vendida a R\$ 0,70 (setenta centavos).

Algumas frutas nativas como cajá, caju e murici são coletadas pelas mulheres para consumo doméstico. Vale acrescentar ao cenário do extrativismo a pessoa de Dona Eudoxa moradora de Itaguatins, 94 anos, viúva, mora sozinha e vive de uma pequena pensão e o extrativismo de frutas.

7.2 SETOR SECUNDÁRIO

O setor industrial de Itaguatins é pouco desenvolvido contando apenas com uma fábrica de roupas, uma beneficiadora de arroz, uma fábrica de móveis com predominância de madeira, duas panificadoras, e a fabricação do artesanato. Essas indústrias são de porte domiciliar ocupando aproximadamente sete pessoas, sendo a maioria membros da própria família. Não se verificou as condições legais dos estabelecimentos.

O destaque do setor fica por conta da produção artesanal que alcançou o mercado de Palmas, de outros municípios do Estado, e até de fora do país, a dificuldade atual do setor que foi colocado como potencial do município está em conseguir adesão de novos artesãos, hoje o artesanato em madeira, carro chefe do artesanato local é praticado por apenas um artesão, que não consegue atender a demanda. O crescimento do artesanato é devido ao município que favoreceu a apresentação das peças em feiras e encontros, bem como ao SEBRAE parceiro que articula essa participação e disponibiliza a capacitação.

Os governos são grandes responsáveis pela indústria no município uma vez que o PRONAF implantou no município uma agroindústria beneficiadora de frutas, uma fábrica de farinha, uma agroindústria beneficiadora de cana de açúcar e uma

pasteurizadora de leite implementada pelo Estado através do Programa Bacia Leiteira.

Segundo SEBRAE-TO/PRODER, " Diagnóstico Socioeconômico, as possibilidades reais de crescimento do setor estão atreladas a uma dinamização da economia local, tendo como carro chefe a consolidação das atividades agropecuárias e a agregação de valor possibilitada pela expansão da eletrificação de propriedades rurais". Acrescente-se a isso a capacitação da comunidade paralela a esse processo para despertar o interesse e prepará-los para a industrialização dos produtos, bem como estudo de viabilidade de mercado.

7.3 SETOR TERCIÁRIO

Comercio/ Serviços

O comércio e os serviços de Itaguatins, tal qual a indústria tem característica familiar empregando um número reduzido de funcionários, onde predominam os comércios varejistas de gêneros de primeira necessidade como gêneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza. Itaguatins conta com os seguintes comércios e serviços: 22 estabelecimentos de venda secos e molhados a estrutura da maioria é de residência, ou seja, uma casa que virou comércio, poucos ampliaram para o porte de pegue – pague e/ou supermercado, as mercadorias são adquiridas de Imperatriz/Maranhão ou de Araguaína/Tocantins, a compra é feita pelo proprietário e entregue posteriormente pelos caminhões baús ou direto no comércio com a presença do vendedor, que posteriormente efetua a entrega.

Segundo SEBRAE, 1999, havia no município 18 comércios do gênero, o que mostra um crescimento na área, representado por 04 novos estabelecimentos em quatro anos; 02 salões de beleza, sendo um mais voltado para o público masculino (barbearia) e outro atendendo aos serviços básicos do embelezamento feminino; 03 lanchonetes e panificadoras, sendo que apenas uma oferece

estrutura de fornecimento de lanches para cursos, seminários e coquetéis; 02 bar/restaurantes os produtos e serviços oferecidos por bares, restaurantes e hotéis são inflacionados no período de praias do rio Tocantins, sendo que o número de estabelecimentos tem um crescimento considerável; 03 hotéis, 02 casas de materiais de construção, oficinas de conserto de carro e bicicletas, 01 estabelecimento de vendas no atacado, 03 estabelecimentos de vendas de verduras, frutas e legumes; 01 feira livre; 02 calçados e roupas, 02 perfume e acessórios, 01 alfaiataria; 02 farmácia/drogaria; 02 açougues; 01 serviço de xerox e 02 clubes recreativo/danceteria, perfazendo um total de 51 estabelecimentos.

Sobre o comércio de Itaguatins vale considerar a forte concorrência do mercado consumidor de Imperatriz. Diariamente as pessoas saem de Itaguatins para comprarem alguma coisa em Imperatriz, os motivos são falta do produto em Itaguatins ou preços mais atraentes em Imperatriz, tanto que compensam até o gasto com transporte. Isso fica muito evidente nos primeiros dias que precede o pagamento do funcionalismo público municipal os quais se deslocam para Imperatriz onde fazem suas compras.

7.3.1- TRANSPORTE

O transporte intermunicipal é feito por conduções alternativas (combis, Caminhotes e Vans) que passam apenas uma vez ao dia. As caminhonetes não oferecem segurança aos passageiros, a condição precária das estradas e a concorrência por passageiros aumentam o perigo. Os principais trechos são: Itaguatins x Imperatriz, que dispõe de um número maior de veículos, a passagem é R\$ 12,00 (doze reais), Augustinópolis x Tocantinópolis – trecho que passa por Itaguatins com apenas uma van, Itaguatins x Tocantinópolis com uma van. Todos os veículos saem de seu destino pela manhã entre 5:00h e 6:00h e retornam ao meio dia ou ao final da tarde, o passageiro que perder esse horário fica sem opção de transporte para aquele dia, sendo obrigado a viajar no dia seguinte.

Na zona rural a situação é mais grave, os moradores não têm opção de transporte e se deslocam no ônibus escolar, no caminhão do PRONAF, de moto, bicicleta, animal ou a pé. Algumas comunidades localizadas às margens do rio se deslocam para a sede por barcos e canoas.

O transporte de cargas é prejudicado pelas condições das estradas, tornando mais caros os produtos para compra da população e às vezes inviabilizando a venda de produtos do município.

7.3.2- COMUNICAÇÃO

O município conta com sistema de telefonia DDD e DDI, boa distribuição de orelhões e linhas ligadas órgãos, comércio e em algumas, todavia o serviço é deficiente. Os orelhões freqüentemente acusam linhas congestionadas, as novas ligações residenciais são demoradas.

As comunidades da zona rural colocaram como problema a falta de posto telefônico, todavia em muitas comunidades verificou-se a presença de orelhões, principalmente nas escolas.

Não há estação de rádio comunitário no município, apesar de haver encaminhamento no sentido de adquirir a estação de rádio através do projeto Portal do Alvorada. Atualmente a rádio e o canal de televisão são transmitidos do Maranhão, o que faz com que a população não acompanhem os noticiários do Tocantins o que dificulta a integração com o Estado fazendo com que a população conheçam mais os acontecimentos do Maranhão que do Tocantins.

7.3.3-ENERGIA ELÉTRICA

A energia elétrica de Itaguatins é fornecida pela CELTINS - Companhia de Energia Elétrica do Tocantins, que tem escritório na sede do Município e dispõe de único funcionário para atender à população nos reparos e manutenção da rede, fazer entrega de talões, medir o consumo mensal das famílias, desligar e efetuar novas ligações e cuidar de toda organização administrativa do escritório. Somente a arrecadação referente ao consumo é feita nas agências do correio.

O escritório de Itaguatins também é responsável pelo atendimento no município de Maurilândia, tendo que desempenhar as mesmas funções acima citadas. O atendimento aos municípios é feito por meio do veículo moto XLR, único da empresa nos Municípios.

A linha de transmissão de energia elétrica para Itaguatins vem de Imperatriz-MA a CELTINS compra a energia redistribui a 747 unidades consumidoras regulares na zona urbana, todavia há uma estimativa de aproximadamente o dobro desse número em instalações irregulares. A CELTINS está aguardando solicitação da prefeitura municipal para ampliação da rede e solução do problema, pois o número alto de ligações irregulares pode ocasionar uma saturação de todo sistema e causar pane na iluminação do Município(apagão).

Na zona rural há 65 unidades consumidoras regulares entre Itaguatins e Maurilândia sendo que em Itaguatins estão-as comunidades do Lago e São Luís das Palmeiras ou Cocal Grande, toda via este número não reflete a realidade da iluminação da zona rural que dispõe de energia elétrica em sua quase totalidade. Essa energia veio através do programa do PERTINS - Eletrificação Rural, que visa atender as áreas rurais do Estado.

Os moradores afirmaram não haver quedas frequentes no fornecimento de energia elétrica no município.

7.3.4.- CORREIOS E AGÊNCIAS BANCÁRIAS

Há no Município uma agência dos correios que se ocupa das correspondências e do recolhimento de taxas de água e energia.

O Município não dispõe de agência bancária o que a comunidade considera um problema.

7.4 - TERCEIRO SETOR

O terceiro setor é representado pela Associação das Mulheres Descarreto, organização não governamental que tem mobilidade social desempenha projetos e é reconhecida fora do País. Além dela há a associação Santo Antonio responsável pela administração financeira do Projeto Portal do Alvorada em toda Região, a associação do Bacia Leiteira e muitas outras associações de pequenos produtores sem grandes expressões, algumas desarticuladas do contexto do associativismo.

8 - PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS NO MUNICÍPIO

Na Zona Urbana

- Falta de emprego para jovens e adultos
- Gravidez precoce
- Trabalho Infantil
- Falta saneamento básico
- Pouco incentivo ao esporte e ao lazer
- Falta sinalização nas ruas

Diagnóstico Participativo Local do Município de Itaguatins

- Falta aterro sanitário
- Alfabetização infantil deficiente
- Equipamentos médico hospitalar e laboratorial insuficientes
- Gambiarra em excesso na energia elétrica
- Falta matadouro público
- Recursos humanos insuficientes em todas as áreas
- Falta tratamento d' água
- Calçamento urbano insuficiente
- Uso de drogas na adolescência

NA Zona Rural

- Má conservação de pontes e estradas
- Água encanada nas escolas insuficiente
- Falta de telefone público
- Falta posto de saúde
- Escolas insuficientes
- Transporte escolar insuficiente
- Faltam máquinas e equipamentos para trabalhar a terra e a produção
- Faltam praças públicas nos povoados
- Energia elétrica insuficiente
- Dificil acesso ao crédito
- Más condições de moradia
- Falta escola no Projeto de Assentamento Reis
- Falta apoio quanto à aquisição de sementes e adubos
- Melhorar o acesso à saúde
- Falta capacitação para desenvolver o potencial das mulheres

Em análise de gênero realizada na zona rural, homens e mulheres consideraram as más condições das estradas como o principal problema que os afligem.

9 - POTENCIAIS DIAGNOSTICADOS NO MUNICÍPIO

Na Zona Urbana

- Capacitação de pessoal
- Espaço físico para o lazer
- Transporte escolar
- Escolas
- Potencial hídrico – rios e praias
- Artesanato em palha e madeira
- Pontos turísticos
- Incentivo aos programas de geração de renda
- Boa administração municipal
- Incentivo ao resgate cultural
- Capacitação para professores
- Programas e projetos para melhoria da qualidade de vida
- Estrutura de algumas praças da cidade.

Na Zona Rural

- Abundância de água
- Pecuária – produção de leite
- Água encanada – Não é a realidade de toda zona rural
- Boas condições climáticas para a plantação
- Energia elétrica
- Pastagem
- Os babaçuais e as quebradeiras de coco
- Terras férteis e agricultáveis
- O plantio de grãos e mandioca

9.1- FATORES QUE DIFICULTAM O DESENVOLVIMENTO DOS POTENCIAIS

Quando investigado sobre o que dificulta o desenvolvimento dos potenciais o Fórum de DLIS respondeu:

- Agropecuária – pouco incentivo, pouca indústria para estimular a produção, difícil acesso às propriedades, difícil acesso ao crédito rural, falta de conhecimento sobre as linhas de crédito rural.
- Terras férteis e agricultáveis – falta incentivo, difícil acesso aos recursos, grandes latifúndios, falta maquinário e técnicos capacitados, falta conhecimento técnico para os produtores, falta união entre os agricultores.
- Espaço físico para o lazer – faltam parceria, força de vontade, mobilização social, apoio, investimento na área e a comunidade reivindicar.
- Transporte escolar – poucos veículos e pouco recurso financeiro.
- Escolas – número insuficiente de professores, salas de aula insuficiente, número de escolas incompatível com o número de alunos, falta parcerias, pouco interesse dos alunos, professores capacitados insuficientes e pouca participação da comunidade.
- Potencial Hídrico – Falta apoio, verbas para investimento no potencial, falta visão de futuro, falta conhecimento, precisa construir um balneário.
- Artesanato em palha e madeira – Falta união dos artesãos, falta participação da comunidade e comodismo dos artesãos, precisa dar importância à atividade, falta parceria, pouco interesse da comunidade e visão imediatista dos artesãos.
- Os babaçuais e as quebradeiras de coco – preço muito baixo do produto, reconhecimento da atividade e valorização das quebradeiras, falta parcerias, fábrica para beneficiar o produto, falta melhorias para aumentar a produção, pouca procura pelo produto, pouca organização da classe.
- Pontos turísticos – Difícil acesso, comodismo, falta atrair o público, pouco hábito cultural para visitar os pontos.

9.2- FATORES QUE FACILITAM O DESENVOLVIMENTO DOS POTENCIAIS

Quando investigado sobre o que facilita o desenvolvimento dos potenciais o Fórum de DLIS respondeu:

- Agropecuária – Existência de infra-estrutura e incentivo, rebanho e pastagem existentes;
- Terras férteis e agricultáveis – Condições climática; potencial para a irrigação, vontade de trabalhar;
- Espaço físico para o lazer – Os jovens do Município;
- Transporte escolar – Muitos alunos precisando estudar
- Escolas – programas que visam trabalhar com os pais, professores capacitados, vontade do poder municipal;
- Potencial Hídrico – Existência do rio Tocantins
- Artesanato em palha e madeira – Existência de mercado consumidor externo com demanda reprimida, existência de artesão no Município, apoio da Prefeitura;
- Os babaçuais e as quebradeiras de coco – recurso natural renovável, disponível na região, mercado fora país;
- Pontos turísticos – Belezas naturais, pessoal capacitado em guias turísticos, iniciativas de outros programas na área do turismo, área de fácil atração de público, existência do conselho municipal de turismo.

10. Vocações do Município/Habilidades Produtivas

Em várias oficinas realizadas com as comunidades e com o Fórum de DLIS de Itaguatins, se confirmou as vocações para:

- Agricultura
- Pecuária
- Turismo ecológico e artesanato
- Teatro
- Pesca e piscicultura

O campo produz o alimento, do campo vem tanta riqueza. Por que no campo se encontra tanta pobreza?

Rejane F. Silva

**PROGRAMA COMUNIDADE ATIVA
PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
MUNICÍPIO DE ITAGUATINS**

1. APRESENTAÇÃO

O planejamento é ferramenta que faz parte do dia a dia das donas de casa, dos agricultores e dos grandes administradores. Todavia, uma grande diferença entre os grandes e os pequenos planejadores é a análise temporal, a maioria dos agricultores planeja o dia de amanhã, quando o fazem, enquanto que o administrador planeja o futuro de uma empresa para os próximos 5, 10 e/ou 15 anos. As diretrizes a ser seguidas pelo administrador ficam registradas em papel e são reavaliadas, mudadas, se preciso, e seguida, isso dar ao administrador a segurança de saber que caminhos seguir e não ter a sensação de está à deriva dos acontecimentos.

Nas últimas décadas planejar passou a ser considerado essencial e indispensável em qualquer empreendimento, as técnicas e métodos de como planejar passou a ser mais difundidos. O planejamento começou a alcançar os setores públicos de forma mais abrangente e sistemática, alcançando secretarias, repartições e também comunidades e municípios inteiros. A partir daí as comunidades rurais conheceram o planejamento participativo e com objetivos para o coletivo, para grupos, isso renovou a esperança daqueles que vivem à margem do desenvolvimento, oferecendo aos executores mais conhecimento da realidade sobre a qual administram e novos caminhos a seguir, não sozinhos, mas com a participação e consentimento de todos, o que deixa o administrador mais seguro quanto à aceitação e acerto das decisões a serem tomadas.

Os Planos de Desenvolvimento passaram a ser participativos, feitos com/para a localidade (Planejamento Participativo Local) e passaram a apresentar um novo componente, a preocupação com os recursos naturais, passando para

Planejamento Participativo Local Sustentável. A sustentabilidade de planejamento passou a ser vista não somente do ponto de vista econômico, mas, também social e ambiental o que deu ao planejamento e ao planejador uma visão sistemática do processo, uma visão do todo.

Um Plano de Desenvolvimento deve ser embasado no Diagnóstico Participativo e trazer consigo caminhos para melhoria sócio empresarial e ambiental de seu objeto, sendo capaz de oferecer a seus executores diretrizes, estando flexível a mudanças sempre que avaliado. Suas avaliações devem ser periódicas e sistemáticas. Um bom planejamento deve oferecer indicadores de resultados, para que o planejador possa acompanhar a evolução de desempenho para a obtenção dos resultados.

Este PDLS, pretende facilitar o desenvolvimento dos programas, projetos e ações do Município de Itaguatins, ou seja, estimular o empreendedorismo, na tentativa de somar esforços, com a integração dos programas já em andamento no Município e na busca de novos, promovendo ganhos para a comunidade itaguatinense.

***Fórum de Desenvolvimento Local
Integrado e Sustentável de Itaguatins***

2 - PERFIL HISTÓRICO

O processo de colonização de Itaguatins iniciou-se no final do Império com a chegada, em 1.860 do Tenente Coronel Augusto César de Magalhães Bastos, explorador da região que veio da cidade de Imperatriz-MA. O Coronel foi obrigado a ancorar a baixo da cachoeira de Santo Antônio a margem esquerda do rio Tocantins na barraca do pescador Antônio que já residia no local, perto dali ele edificou a fazenda Santo Antônio e a primeira capela do povoado. As terras férteis, a abundância de animais silvestres e peixes fez com que novos moradores fossem chegando, o que deu origem ao povoado de Santo Antônio da Cachoeira.

Em 05 de Agosto de 1917 o Decreto Lei Municipal nº 55 criou o Distrito de Santo Antônio da Cachoeira pertencendo ao Município de São Vicente do Araguaia, atual Araguaatins e mudou o nome para Itaguatins. Este nome vem da junção do prefixo ITA (pedra em Tupi-Guarani) com a terceira e última sílaba de Araguaia e Tocantins os dois mais importantes Rios do então Norte de Goiás.

Mais tarde, o Decreto Lei nº 55 de 19 de julho 1945 transferiu a sede do Município de Araguaatins para Itaguatins.

A área territorial de Itaguatins abrangia os Distritos de São Sebastião, Cara Chata, São Domingos, Sítio Novo e São Miguel.

A autonomia político-administrativa de Itaguatins veio com a emancipação em 13 de outubro 1948 através do Decreto Lei nº 184 do Estado de Goiás. O primeiro prefeito, nomeado, foi o Sr. Antônio Carvalheda Murici.

3 – OBJETIVOS

3.1 – GERAL

Integrar as três esferas do poder público e a comunidade local somando esforços, recursos e tornando interesses particulares em público, em prol da construção do desenvolvimento sustentável de Itaguatins.

3.2 – ESPECÍFICOS

- Sensibilizar e motivar a comunidade para contribuir efetivamente para construção de seu próprio futuro;
- Somar esforços dos diversos programas existentes em nível dos três governos e de particulares para viabilizar a geração de renda e o bem está social para a comunidade;
- Contribuir para a melhoria das condições de produção e comercialização dos produtos rurais e artesanais geradores de renda;
- Contribuir para a permanência do homem no campo;
- Promover a cidadania através do empoderamento da comunidade;
- Estimular o desenvolvimento de potenciais estratégicos identificados no diagnóstico;
- Estimular a exploração de novas alternativas econômicas diagnosticadas, que não dependam fundamentalmente das atividades tradicionais;
- Estimular o empreendedorismo;
- Reduzir a pobreza no município.

4 - METODOLOGIA

O método utilizado para a elaboração do PDL, foi à participação da comunidade por meio do FDLIS e no resgate das oficinas e questionários realizados na etapa de elaboração do diagnóstico.

5 – DIAGNÓSTICO

5.1-POTENCIAIS

- Fatores internos que influenciam positivamente no desenvolvimento.
- Agropecuária – cultivo de grãos, pecuária de leite/corte e pastagens,
- Espaço físico para construção de áreas de lazer,
- Escolas,
- Potencial hídrico,
- Artesanato em palha e madeira,
- Os babaçuais e as quebradeiras de coco,
- Pontos turísticos,
- Incentivo aos programas de geração de renda,
- Turismo ecológico,
- Boa administração municipal,
- Incentivo ao resgate cultural,
- Capacitação para professores,
- Programas e projetos em andamento,
- Estrutura de algumas praças da cidade,
- Água encanada,
- Boas condições climáticas para as culturas,
- Energia elétrica,
- Terras férteis,

5.2-PROBLEMAS

- Fatores internos que influenciam negativamente no desenvolvimento.
- Emprego insuficiente para absorver jovens e adultos do Município,
- Gravidez precoce,
- Trabalho infantil,
- Falta saneamento básico,

- Pouco incentivo ao esporte e ao lazer,
- Falta sinalização nas ruas,
- Falta aterro sanitário,
- Alfabetização infantil deficiente,
- Equipamentos médico hospitalar e laboratorial insuficiente,
- Gambiarra na energia elétrica,
- Falta matadouro público,
- Recurso humano qualificado insuficiente em todas as áreas,
- Calçamento urbano insuficiente,
- Estradas e pontes vicinais mal conservadas,
- Telefônico público na zona rural insuficiente,
- Falta água encanada em algumas escolas da zona rural,
- Falta posto de saúde na zona rural,
- Número de escolas insuficiente para atender alunos da zona rural,
- Transporte escolar insuficiente,
- Faltam máquinas e equipamentos para trabalhar a terra e a produção,
- Faltam praças públicas nos povoados,
- Energia elétrica da zona rural insuficiente,
- Difícil acesso ao crédito rural,
- Más condições de moradia no campo,
- Falta apoio para a aquisição de sementes e adubos,
- Falta capacitação para desenvolver o potencial das mulheres da zona rural,
- Falta melhoria habitacional na zona rural,
- Uso de drogas na adolescência.

5.2.1 – FATOR INTERNO CONSIDERADO MAIS AGRAVANTE

- Más condições das estradas para a zona rural e falta de pavimentação asfáltica nas vias que interligam o município.

5.3-POTENCIAIS EXTERNOS

Fatores externos que facilitam o desenvolvimento.

- Apoio do Governo do Estado,
- Proximidade dos mercados consumidores do Maranhão e Pará,
- Sistema viário,
- Globalização.

5.4-POTENCIAIS EXTERNOS

Fatores externos que dificultam o desenvolvimento.

- Elevada carga tributária,
- Globalização,
- Área indígena próxima ao município,
- Má impressão da região do Bico do Papagaio,
- Desemprego
- Falta de uma política agrária bem definida e municipalizada.

6 – VOCAÇÕES/HABILIDADES PRODUTIVAS

Em várias oficinas realizadas com as comunidades e com o Fórum de DLIS de Itaguatins, confirmando-se as seguintes vocações:

- Agricultura,
- Pecuária,
- Turismo ecológico e artesanato,
- Teatro,
- Pesca.

6.1 – VOCAÇÕES CENTRAIS

- Agricultura
- Turismo Ecológico

7 - VISÃO DE FUTURO

Visualização do município para um prazo de 5 anos

- Cidade com saneamento básico
- Estradas que dão acesso às comunidades rurais conservadas
- Agência bancária no Município
- Construção de um clube recreativo
- Água encanada nas escolas da zona rural
- Posto de gasolina no Município
- Acesso aos recursos financeiros para agricultores
- Todos os professores com o 3º grau
- Ampliação do conhecimento sobre a cultura do município
- Hospital melhor aparelhado
- Participação da comunidade nos projetos
- Melhoria da qualidade de vida
- Pavimentação da TO – 126 via de acesso ao Município

8 – OBJETIVOS E AÇÕES DAS VOCACÕES CENTRAIS

8.1 – DESENVOLVER A AGRICULTURA NO MUNICÍPIO DE ITAGUATINS

- Criar uma cooperativa de pequenos e médios produtores rurais de Itaguatins, instalada na sede do Município
- Capacitar o produtor rural em todos os aspectos relacionados ao cultivo de arroz, feijão, milho, mandioca e amendoim, trazendo o conhecimento de novas técnicas e tecnologias
- Investir na diversificação da agricultura através da fruticultura, com o aproveitamento de espécies nativas e plantio das adaptadas como manga, caju, murici, acerola, goiaba, maracujá, mamão, buriti, bacaba, juçara, e melancia, para ser implantada em aproximadamente 350há, em áreas descontínuas nas comunidades Cocal Grande São João, Café Quente, Projeto de Assentamento Reis, Alto da Cruz, Jacuba, Pedra Branca e Açaizal.
- Beneficiar os produtos - Construir um galpão de aproximadamente 100m2 para beneficiar e armazenar o arroz, milho, feijão, farinha e funcionar a administração da cooperativa, construído na sede do Município
- Investir em tecnologia- Adquirir máquinas agrícolas para o beneficiamento da terra, dos produtos agrícolas, industrialização das frutas e computadores para uso da cooperativa. Sendo uma colhedeira e compra de horas de serviço de trator de esteira
- Formar parcerias com Ministério da Agricultura, Secretaria Estadual de Agricultura, Secretaria Municipal de Agricultura, EMBRAPA, SEBRAE, RURALTINS(Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins), NATURATINS(Instituto Natureza do Tocantins), INCRA, e SETAS(Secretaria do Trabalho e Ação Social do Tocantins), para

aquisição de recursos financeiros, máquinas, equipamentos, insumos, assistência técnica e capacitação.

- Reformar e manter as estradas vicinais que dão acesso à sede do Município, ligando as comunidades do Cocal Grande, P.A Cocal, ligando a TO – 126 ao Café Quente, ligando o Castanheiro ao P.A Reis, Alto da Cruz, Pedra Branca, com a construção de três pontes entre a Pedra Branca e o Alto da Cruz
- Buscar mercado externo do Maranhão, Pará e Tocantins, através de campanhas de divulgação dos produtos do município.

8.2- DESENVOLVER E DIVULGAR O TURISMO DO MUNICÍPIO

- Realizar campanhas de divulgação dos pontos e atividades turísticas através do rádio, televisão, folderes, jornal impresso e na internet;
- Abrir trilhas ecológicas que levem aos pontos turísticos do Município
- Construir um ponto de apoio para turistas e guias
- Realizar cursos para melhorar a produção de comidas típicas
- Realizar cursos de camareira e garçom para funcionários de hotéis
- Realizar cursos de bom atendimento ao cliente para donos de bares e hotéis do Município
- Resgatar a cultura do Município através do incentivo ao bumba-meu-boi, festa do divino, quadrilhas, sussa, festa de reis, lindo e as festas religiosas.
- Divulgar o artesanato em palestras, feiras e exposições no Município (escola, feiras, grupos e programas)
- Estimular novos artesãos, promovendo sua participação em encontros, feiras e eventos artesanais fora do Município.

8.3 – DESENVOLVER A PECUÁRIA NO MUNICÍPIO

- Melhorar as vias de acesso ao Município
- Incentivar a liberação de linhas de crédito para o produtor
- Melhorar e incrementar o rebanho leiteiro com cursos de inseminação artificial
- Adquirir novas matrizes e transferência de embrião

8.4- CENÁRIO ESPERADO

Aumento da produção para suprir as necessidades do mercado local, tornando o produto mais acessível e aumentando a renda do produtor rural.

Atender a demanda da agroindústria local e exportar polpas e derivados de frutas (licores, doces, geléias, conservas, iogurte, balas etc)

O associativismo/cooperativismo mais difundido e praticado entre os agricultores do Município e da Região.

8.4. 1- CENÁRIO ESPERADO

Aumento do público que visita o município, aumento da renda local;

Melhor atendimento ao turista

Melhor qualidade dos produtos e serviços

Sociedade local engajada na produção do artesanato.

8.4. 2- CENÁRIO ESPERADO

Melhoria do rebanho local, aumento da produção e melhoria da qualidade dos produtos.

MEMBRÓS DO FÓRUM DE DLIS

NOME	REPRESENTAÇÃO
Alzenira de Souza	Educação
Dalva Cardoso Marinho	Sec. Serviço Social
Dulcineia Rocha Gomes	Comunidade
Jaqueline Aparecida Feitosa	Associação de Mulheres Descarreto
João Cacílio	Artesão
João Moraes dos Reis	Saúde
José Rodrigues dos Santos	Agricultor
Jusimar Nunes Araújo	Estudante
Luiz Antônio Martins	Agricultor
Isabel Souza Vasconcelos	Agente de Saúde
Raika Rebeca	Estudante
Elessandra de Souza Alves	Agente de Saúde
Nelson Queiroz de Sousa	Portal do Alvorada
Adonedes Queiroz	Associação Santo Antônio
Maria Alessandra Carneiro da Silva	Agente de Saúde
Maria Suely Bandeira N. da Silva	Comunidade
Lucimar Soares da Silva	Prefeitura
Lucia Milanez	Comunidade
Claudionildo Alves da Silva	Agricultor
Jacira Soares nascimento	Coordenadora do PETI
Maria Jacira Alves Mendes	Portal do Alvorada
Simone Fernandes Caetano	Coordenadora do Agente jovem

9- RESUMO DOS OBJETIVOS E AÇÕES DAS VOCAÇÕES CENTRAIS

OBJETIVO – 1. Ecoturismo	META	RESULTADO ESPERADO
Desenvolver e divulgar os pontos e atividades turísticas do Município		
AÇÕES:		
Reativar o Conselho Municipal de Turismo (CMT)	01 CMT reativado	CMT reativado e em funcionamento
- Fazer campanha de divulgação do turismo através do rádio, da TV, folder, jornal impresso, feira e na internet	1000 -folders distribuídos 02 campanhas de TV e rádio realizadas	- Campanha de divulgação turismo realizada
- Identificar e abrir trilhas ecológicas	03 trilhas identificadas e abertas	- Trilhas ecológicas abertas
- Construir ponto de apoio para turistas e guias	01 ponto de apoio ao turismo	Ponto de apoio construído
Cursos para melhorar a produção de comidas típicas	02 cursos realizados 20 pessoas capacitadas	- pessoas capacitadas
	2 cursos realizados	

Curso para camareira/garçom	20 pessoas capacitadas	20 pessoas capacitadas
Curso de bom atendimento ao cliente p/hotéis e bares	1 curso realizado	15 pessoas capacitadas
Valorizar a cultura do Município – participação de produtos e artesanatos em feiras e encontros artesanais	03 feiras/encontros	Produtos divulgados

Objetivo: Desenvolver agricultura no Município

AÇÕES	META	RESULTADO ESPERADO
Criar cooperativa de pequenos e médios produtores rurais	01 cooperativa criada	Cooperativa criada
Desenvolver um programa de capacitação rural	- 24 cursos realizados - 240 produtores(a) capacitados (com repetição)	Produtores e produtoras rurais capacitados
Fomentar a fruticultura (frutas nativas e adaptadas)	- 350 ha plantados	Área de 350 ha plantados em 8 comunidades
Construir galpão para beneficiamento e armazenamento dos produtos	- 01 galpão com 100m2	Galpão construído
Adquirir máquinas e serviços	- 01 Colhedeira, 01 plantadeira e 1000	Máquinas e serviços adquiridos

<p>Formar parcerias para adquirir assistência técnica, capacitação, recurso financeiro e insumos</p>	<p>horas de serviço de trator de esteira -Parcerias com Ministério da Agricultura, Sec. Estadual da Agricultura, Sec. Municipal Agricultura, EMBRAPA, SEBRAE, RURALTINS, INCRA e SETAS</p>	<p>Parcerias formadas</p>
<p>Reformar e conservar as estradas</p>	<p>Km de estradas</p>	<p>Km de estradas reformadas, beneficiando 08 comunidades</p>
<p>Fazer campanhas de divulgação dos produtos, visando atingir o mercado externo</p>	<p>- 01 Campanha na TV realizada</p>	<p>Campanha realizada</p>

Planilha de Projetos de Itaguatins

PLANILHAS DE PROJETOS DE ITAGUATINS – TO

2 PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUARIA

Projetos:

- 1 Ampliação da Assistência Técnica e Extensão para Produtores Rurais
- 2 Capacitação para a cooperação (Formação de Associações e/ou Cooperativas/ gerenciamento de cooperativas e associações)
- 3 Capacitação de Produtores Rurais nas Atividades Agropecuárias
- 4 Viabilizar o acesso ao crédito rural
- 5 Mecanização da Agricultura
- 6 Reflorestamento com plantas frutíferas e árvores nativas
- 7 Beneficiamento e armazenamento de grãos
- 8 Buscar mercados externos
- 9 Criação de uma cooperativa de produtos agropecuários

2.1 Ampliação da Assistência Técnica e Extensão para Produtores Rurais

1- Título do Projeto: Ampliação da Assistência Técnica e Extensão para Produtores Rurais

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- Apoiar os produtores do município no que se refere a agricultura e a pecuária proporcionando o acesso à novas práticas e técnicas agropecuárias favorecendo a extensão rural às famílias.

2.2. Específicos:

- Aumentar o número de técnicos de assistência e extensão rural;
- Formar equipe técnica multidisciplinar;
- Contribuir para a organização dos Produtores Rurais em Cooperativas e/ou Associações, capacitando suas Diretorias.
- Incentivar o desenvolvimento sustentável, valorizando os recursos naturais;
- Elaborar e acompanhar projetos de crédito rural.

3- Situação do projeto: (X) CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO () LONGO PRAZO

4 - Parceiros Potenciais: Gov. Federal através do PRONAF, SENAR, SEBRAE, EMBRAPA, EAFA, INCRA, Sec. Agricultura, Ruraltins, Prefeitura e produtores rurais.

5 - Beneficiários do projeto: Pequenos Produtores Rurais de Itaguatins.

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- Disponibilizar 03 Técnicos para a promoção da assistência técnica e extensão rural, sendo uma técnica em desenvolvimento social, um médico veterinário e um engenheiro agrônomo;
- Aumentar em no mínimo 50% da produção atual dos produtores envolvidos num prazo de 02 anos;
- Incrementar a produtividade das propriedades envolvidas, em no mínimo 40%.

2 - Qualitativos

- Melhor aproveitamento dos recursos naturais e financeiros das propriedades rurais;

Planilha de Projetos de Itaguatins

- **Assistência técnica para todos os produtores rurais do município,**
- **Produtos com maior qualidade;**
- **Baixar custos de produção e aumentar renda dos produtores envolvidos;**
- **Possibilitar a troca de experiências e reciclagem de técnicos, produtores e trabalhadores rurais;**
- **Contribuir para mudanças de postura no tocante à produção sustentável**

7 - Financiadores Prováveis: Gov. Federal, Gov. do Estado, Ruraltins, e Prefeitura.

8 – Comissão Responsável

2.2 Capacitação para a Cooperação (Formação e Gerenciamento de Associações e/ou Cooperativas)

1 Título do Projeto: Capacitação para a Cooperação (Formação e Gerenciamento de Associações e/ou Cooperativas)

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Fortalecer o associativismo e cooperativismo visando o desenvolvimento rural.**

2.2. Específicos:

- **Contribuir para a organização dos Produtores Rurais em Cooperativas e/ou Associações, capacitando suas Diretorias e membros;**
- **Realizar cursos de organização rural, gerenciamento de cooperativas/associações e desenvolvimento sustentável;**
- **Propiciar a gestão para a sustentabilidade das entidades.**

3- Situação do projeto: (x) CURTO PRAZO (x) MÉDIO PRAZO () LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: PRONAF, SENAR, SEBRAE, EAFA, SETAS, ONG's, Sec. Agricultura, Ruraltins e Prefeitura.

5 - Beneficiários do projeto: Pequenos Produtores cooperados/associados de Itaguatins

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos

- **Organização e Criação de Associação e/ou Cooperativa de produtos agrícolas;**
- **Capacitar as diretorias e seus membros em associativismo/cooperativismo e gerenciamento.**

2 - Qualitativos

- **Possibilitar a organização dos produtores e extrativistas e aumentar a confiabilidade em parcerias;**
- **Inserir e difundir os verdadeiros fundamentos do associativismo**

Planilha de Projetos de Itaguatins

- Possibilitar a participação e inclusão das associações na aquisição de créditos específicos;
- Valorização das atividades em grupo e relações humanas;
- Fortalecimento das atividades produtivas;
- Promoção de mudanças de postura no tocante ao trabalho em grupo
- Baixar custos de produção e aumentar renda dos produtores envolvidos;
- Possibilitar a troca de experiências com entidades de produtores e trabalhadores rurais atuantes na região do Bico-do-Papagaio.

7 - Parceiros Prováveis: Ruraltins, FAET, EAFA, SEBRAE, ONG's, Prefeitura, RURALTINS, Associações, Cooperativas e comunidade em geral.

8 - Comissão Responsável:

2.3 Capacitação de Produtores Rurais nas Atividades Agropecuárias

1- Título do Projeto: **Capacitação de Produtores Rurais nas Atividades Agropecuárias**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Capacitação e qualificação da mão-de-obra na agricultura, pecuária e extrativismo;**

2.2. Específicos:

- **Treinar e qualificar os produtores rurais para o melhor aproveitamento dos recursos existentes nas atividades desempenhadas (cursos de inseminação artificial, manejo racional do solo, formação e manejo sustentável de pastagens, olericultura, piscicultura, apicultura, manejo de reserva legal e todos os aspectos relacionados ao cultivo de arroz, feijão milho, mandioca, e amendoim);**
- **Substituir técnicas e práticas ultrapassadas por novas;**
- **Introduzir tecnologias adequadas à situação local;**
- **Propiciar manejo adequado das culturas e atividades de produção agrícola;**
- **Otimização dos recursos naturais e humanos das propriedades rurais;**
- **Introduzir, aperfeiçoar e divulgar tecnologias voltadas para a produção.**

3- Situação do projeto: (X) CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO () LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **FAET/SENAR, PRONAF, FAT, SEBRAE,, INCRA, EAFA, RURALTINS e Prefeitura Municipal.**

5 - Beneficiários do projeto: **Pequenos Produtores Rurais de Itaguatins.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Capacitar 100% dos produtores rurais do município, organizados em associação/cooperativas;**
- **Aumentar a área plantada;**
- **Aumentar a produção;**
- **Otimizar o uso da mão-de-obra.**

Planilha de Projetos de Itaguatins

2 - Qualitativos

- **Qualificação e profissionalização da mão-de-obra rural local;**
- **Melhorar a qualidade dos produtos;**
- **Mudança de visão no tocante ao processo produtivo;**
- **Utilização racional dos recursos naturais;**
- **Melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores rurais, incrementando sua renda.**

7 - Parceiros Prováveis: Gov. Federal, Gov. do Estado, EAFA, SENAR, SEBRAE, RURALTINS, Associação de Lavradores, Prefeitura Municipal.

8 - Comissão Responsável:

2.4 Viabilizar o acesso ao crédito rural

1- Título do Projeto: **Viabilizar o acesso ao crédito rural**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

Possibilitar o acesso de pequenos produtores rurais às várias formas de financiamentos disponíveis nos bancos e agências de fomento, mas que não são alcançados pelos pequenos produtores rurais.

2.2. Específicos:

- **Titularizar as terras;**
- **Divulgar as diversas linhas de financiamento disponíveis;**
- **Reduzir as exigências de garantias bancárias**
- **Apoiar os projetos de interesses individuais e/ou coletivos, oriundos do Programa DLIS; Fomentar o desenvolvimento das pequenas empresas rurais no município;**
- **Esclarecer e contribuir com o processo de legalização das áreas de reserva legal.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Gov. Estadual, Gov. Federal, Sec. Agricultura, Prefeitura, ONG's, BB, BASA e empresas privadas, CEF, PRODIVINO/Banco da Gente e outros.**

5 - Beneficiários do projeto: **Pequenos Produtores Rurais.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **80% das propriedades rurais do município titularizadas;**
- **Pelo menos 40% dos pequenos produtores com o acesso ao crédito rural garantido;**
- **100% das linhas de crédito existentes divulgadas para agricultores do município;**
- **100% das propriedades rurais com áreas de reserva definidas e legalizadas.**

2 - Qualitativos

- **Agricultores melhor informados sobre crédito rural;**
- **Agricultores seguros de posse de suas terras;**
- **Proteção à biodiversidade;**
- **Fortalecer as unidades de produção rurais existentes no município;**
- **Aumento da renda e melhoria da qualidade de vida da zona rural;**
- **Aumento da confiabilidade nos programas de crédito do governo.**

7 - Parceiros Prováveis: BB, BASA, Gov. Federal, Gov. do Estado, RURALTINS, Prefeitura e outros.

8 - Comissão Responsável:

2.5- Mecanização da Agricultura

1- Título do Projeto: **Mecanização da Agricultura**

2 Objetivos:

2.1. Geral:

Viabilizar o aumento da produção, melhorando a qualidade dos produtos, otimizando a mão de obra do homem do campo.

2.2. Específicos:

- **Adquirir máquinas e serviços;**
- **Adquirir equipamentos e implementos agrícolas.**

3- Situação do projeto: CURTO PRAZO MÉDIO PRAZO LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Gov. Federal (PRONAF), Bancos Oficiais: BB, BASA e CEF; Min. da Agricultura e Gov. Estado.**

5 - Beneficiários do projeto: **Pequenos Produtores Rurais de Itaguatins.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Atender 100% dos produtores organizados em associações de produtores rurais do município;**
- **Adquirir 01 colhedeira, 01 plantadeira e 1000 horas de trator de esteira;**

2 - Qualitativos

- **Melhorar a renda dos produtores rurais;**
- **Ofertar produtos oriundos do campo com qualidade;**
- **Otimizar a mão-de-obra rural;**
- **Viabilizar excedente para exportação.**

Planilha de Projetos de Itaguatins

7 - Parceiros Prováveis: **BB, BASA, CEF, Gov. Federal (Minist. Agricultura, PRONAF) Prefeitura Municipal, Secretaria da Agricultura, Ruraltins.**

8 - Comissão Responsável:

2.6- Reflorestamento com Plantas Frutíferas e Árvores Nativas

1- Título do Projeto: **Reflorestamento com Plantas Frutíferas e Árvores Nativas.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Diversificar a produção incentivando a fruticultura, promovendo a recuperação de áreas degradadas, conciliando a preservação ambiental com a geração de renda.**

2.2. Específicos:

- **Promover a fruticultura com o plantio de manga, caju, murici, acerola, goiaba, maracujá, mamão, buriti, bacaba, juçara e melancia;**
- **Participar de encontros e feiras regionais que tratem do tema;**
- **Incentivar o aproveitamento comercial de frutas nativas;**
- **Recuperar as áreas degradadas e manejo sustentável do solo.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **BB, PRODEX, BASA, CEF, INCRA, RURALTINS, ONG's Banco Mundial e Outros.**

5 - Beneficiários do projeto: **Produtores Rurais de Itaguatins.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **350há plantados em 08 comunidades com frutos nativos;**
- **Aproveitamento dos frutos nativos existentes;**
- **Aproveitar áreas degradadas para o plantio das frutíferas;**
- **Fornecer frutas em curto prazo, para beneficiamento na indústria local.**

2 - Qualitativos:

- **Contribuir para a melhoria das condições de microclima da região;**
- **Contribuir para o aumento da renda das famílias;**
- **Contribuir para o crescimento econômico do município;**
- **Gerar trabalho/emprego;**

Planilha de Projetos de Itaguatins

- **Contribuir com a preservação da flora nativa.**

7 - Parceiros Prováveis: **Gov. do Estado, Ruraltins, EAFA, Sec. Agricultura, Prefeitura Municipal, Instituições Internacionais, ONG'S, Comunidade, etc.**

8 - Comissão Responsável:

2.7 Beneficiamento e Armazenamento de Grãos

1- Título do Projeto: **Beneficiamento e Armazenamento de Grãos.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

Contribuir para o aumento da produção e a qualidade de grãos do Município.

2.2. Específicos:

- **Viabilizar a construção de armazém com aproximadamente 100m² equipado com secador p/ estocar produção rural;**
- **Incrementar a produção rural e diminuir as perdas no processo de estocagem;**
- **Possibilitar maiores ganhos para produtores rurais do município**
- **Viabilizar a produção de excedentes para exportação.**

3- Situação do projeto: () **CURTO PRAZO** () **MÉDIO PRAZO** () **LONGO PRAZO**

4 - Fontes de Financiamento: **Gov. Federal, Gov. Estadual, SEBRAE, Secretaria Estadual da Agricultura, Ruraltins, Prefeitura.**

5 - Beneficiários do projeto: **Produtores rurais de Itaguatins.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Construção de 01 armazém equipado com secador;**
- **Atender pelo menos 70% dos produtores organizados em associações do município;**

2 - Qualitativos:

- **Contribuir para a melhoria do preço dos produtos agrícolas;**
- **Contribuir para a melhoria da qualidade dos produtos;**
- **Diminuir as perdas no processo de estocagem;**
- **Contribuir para o crescimento do município.**

Planilha de Projetos de Itaguatins

7 - Parceiros Prováveis: **Gov. Federal, Gov. Estadual, SEBRAE, SENAR, FAET, Secretaria Estadual e Municipal da Agricultura, Ruraltins e comunidade.**

8 - Comissão Responsável:

2.8- Mercado Externo

1- Título do Projeto: **Mercado externo.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Viabilizar mercado externo para o produtos agrícolas e industrializados de Itaguatins.**

2.2. Específicos:

- **Fazer campanhas para divulgar os produtos em outros mercados como Maranhão e Pará;**
- **Viabilizar a participação de produtores em encontros e feiras para divulgar os produtos de Itaguatins;**

3- Situação do projeto: () **CURTO PRAZO** (X) **MÉDIO PRAZO** (X) **LONGO PRAZO**

4 - Fontes de Financiamento: **SEBRAE, FAET, INCRA, Gov. do Estado, Gov. Federal, Secretaria Estadual e Municipal da Agricultura.**

5 - Beneficiários do projeto: **Interessados em desenvolver a atividade de criação.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Realizar pelo menos três campanhas após o consolidado o processo de produção e industrialização;**
- **Produtores participando de x feiras e encontros dentro e fora do Estado.**

2 - Qualitativos:

- **Aumento de procura pelos produtos agropecuários de Itaguatins;**
- **Ampliar as possibilidades de trabalho;**
- **Produtos divulgados dentro e fora do estado.**

7 - Parceiros Prováveis: **I FAET, Secretaria Estadual e Municipal da Agricultura, Prefeitura e Comunidade.**

8 - Comissão Responsável:

2.9 Criação de Cooperativa de Produtos Agropecuários

1- Título do Projeto: **Criação de Cooperativa de Produtos Agropecuários.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- Viabilizar a comercialização e exportação dos produtos agropecuários produzidos pelos pequenos produtores rurais de Itaguatins de forma organizada.

2.2. Específicos:

- Criação de cooperativa de pequenos e médios produtores rurais de Itaguatins;
- Viabilizar o abastecimento do mercado interno;
- Melhorar as condições de preço dos produtos agrícolas para os consumidores;
- Eliminar a figura do atravessador;
- Contribuir para viabilidade da produção;
- Contribuir para o aumento da renda dos produtores

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (x) MÉDIO PRAZO (x) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **SEBRAE, FAET, SENAR, Gov. do Estado, Secretaria Estadual e Municipal da Agricultura.**

5 - Beneficiários do projeto: **Produtores rurais de Itaguatins**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **01 Cooperativa criada e funcionando;**
- **80% dos pequenos produtores do município cooperados.**

2 - Qualitativos:

- **Mercado local abastecido com produtos produzidos na própria localidade;**
- **Produtos agropecuários do município disponíveis nos mercados vizinhos;**
- **Aumento da produção local;**
- **Aumento da renda local;**

Planilha de Projetos de Itaguatins

- **Possibilidade de emprego;**
- **Contribuição para o crescimento do município.**

7 - Parceiros Prováveis: **SENAR, FAET, Secretaria Estadual e Municipal da Agricultura, RURALTINS e Comunidade.**

8 - Comissão Responsável:

**3- PROGRAMA: MELHORAMENTO DOS SISTEMAS DE
COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

Projetos:

- 1 Ampliação de telefones públicos na zona rural
- 2 Instalação de repetidora de TV no município
- 3 Instalação de rádio comunitária

3.1- Ampliação de telefones públicos na zona rural

1- Título do Projeto: **Ampliação de telefones públicos na zona rural**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Melhorar o sistema de comunicação do município.**

2.2. Específicos:

- **Ampliar o número orelhões na zona rural;**
- **Proporcionar melhor comodidade a comunidade atendida;**
- **Ampliar as linhas comercial e residencial;**

3- Situação do projeto: (X) CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO () LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Brasil Telecom, Telegoiás, Ministério das Comunicações.**

5 - Beneficiários do projeto: **Toda a População.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Impliar em 60% os orelhões da zona rural;**
- **Ampliar em 10% as linhas comerciais e residenciais;**
- **Disponibilizar telefonia rural Projeto de Assentamento.**

2 - Qualitativos:

- **Facilidade de comunicação entre as pessoas;**
- **Reduzir o tempo dispensado em filas de orelhões;**
- **Reduzir o tempo gasto e dificuldades para conseguir efetuar ligações no horário comercial (07:30 às 19:00 h) - Congestionamento de linhas**
- **Estruturar melhor o município em suas necessidades básicas;**
- **Favorecer qualidade de vida;**
- **Reduzir as distâncias de comunicação.**

Planilha de Projetos de Itaguatins

7 - Parceiros Prováveis: Telegoiás, Prefeitura Municipal, Secretaria Estadual das Comunicações, Ministério das Comunicações e Comunidade.

4 - Comissão Responsável:

3.2- Instalação de repetidora de TV do Estado do Tocantins

1- Título do Projeto: **Instalação de repetidora de TV do Estado do Tocantins.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Melhorar o sistema de comunicação local.**

2.2. Específicos:

- **Melhorar a qualidade dos serviços de comunicação audiovisual;**
- **Contribuir com mais opções de canais de TV;**
- **Substituir a repetição dos jornais locais do Maranhão por jornais do Tocantins;**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO () LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Empresas Privadas, Bancos, Ministério das Comunicações, Secretaria Estadual de Comunicação, Prefeitura Municipal.**

5 - Beneficiários do projeto: **População do município.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Atender 100% da população do município e cidades circunvizinhas atendidas por canal de televisão do Tocantins;**
- **Canal de repetidora de TV do Estado do Tocantins instalada no município.**

2 - Qualitativos:

- **Melhorar a qualidade dos meios de comunicação (TV) no município;**
- **Fornecer um maior número de acessos a informações;**
- **Possibilidade de acesso às emissoras Tocantinenses;**
- **Aumento da escolha de canais de comunicação.**

7 - Parceiros Prováveis: **Empresas Privadas, Governo do Estado, Prefeitura Municipal.**

5 - Comissão Responsável:

3.3- Instalação de Rádio Comunitária

1- Título do Projeto: **Instalação de Rádio Comunitária;**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Melhorar o sistema de comunicação local.**

2.2. Específicos:

- **Instalação de uma rádio comunitária local para informação e divulgação das atividades no município.**
- **Melhorar a qualidade dos serviços de comunicação de áudio;**
- **Possibilitar a divulgação e valorização da cultura regional;**
- **Aumentar as escolhas de meio de comunicação.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO () LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Empresas Privadas, Bancos, Ministério das Comunicações, Secretaria Estadual de Comunicação, Prefeitura Municipal.**

5 - Beneficiários do projeto: **População do município.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Instalar uma (01) rádio comunitária**
- **Divulgar e informar noticiários de interesse coletivo;**
- **Prestar serviços para 100% da população do município.**

2 - Qualitativos:

- **Melhorar a qualidade dos meios de comunicação (rádio) do município;**
- **Fornecer um maior número de possibilidade de acesso às informações;**
- **Valorização da cultura local;**
- **Geração de empregos diretos;**

7 - Parceiros Prováveis: **Empresas Privadas, Governo do Estado, Gov. Federal, Séc. Est. de Comunicação, Prefeitura Municipal e Comunidade.**

8 - Comissão Responsável:

4- PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA HABITAÇÃO NO MUNICÍPIO

Projeto:

- 1- Substituição de casas de taipa e palha por casas de alvenaria na zona rural do Município em processo de participação comunitária
- 2- Viabilizar financiamento para aquisição e reforma da casa própria para a zona urbana.

4.1- Substituição de casas de taipa e palha por casas de alvenaria na zona rural do Município, em processo de participação comunitária.

1- Título do Projeto: **Substituição de casas de taipa e palha por casas de alvenaria na zona rural do Município, em processo de participação comunitária.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- Promover melhores condições de moradia para a população da sede do Município, dotando o município de uma estrutura habitacional mais adequada, por meio da participação da sociedade em um processo de mutirão.

2.2. Específicos:

- Construir x casas na zona rural;
- Fazer pesquisa nas famílias e avaliar as condições de cada uma, selecionando aquelas de renda mais baixa e maior número de dependentes para participar do benefício;
- Substituir as casas de taipa e palha por casas de alvenaria tijolo solocimento;
- Envolver o governo e a população num projeto de construção da cidadania;
- Promover melhores condições de habitação para a população de baixa renda familiar;
- Adquirir todo ou quase todo material necessário no comércio local;
- Contribuir com a diminuição de doenças causadas pela má condição de moradia da população.

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento **Governo do Estado, Prefeitura Municipal, Min. da Infra-estrutura Social, INCRA, Prefeitura, Bancos Oficiais.**

5 - Beneficiários do projeto: **Comunidade selecionada para participar do projeto.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Substituir x casas de taipa e palha na zona urbana por casa de alvenaria;**
- **Cerca de 500 pessoas envolvidas no processo de construção das casas;**
- **01 pesquisa realizada;**
- **Aplicar recursos financeiros no município, pela aquisição de materiais para a construção das casas.**

2 - Qualitativos

- **Melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiadas;**
- **Construção da cidadania**
- **Geração de trabalho e renda;**
- **Diminuir os níveis de doenças no município.**

7 - Parceiros Prováveis: **Gov. do Estado, Prefeitura Municipal, Secretaria Est. da Infra-estrutura, Empresas Locais, Séc. de Obras, SENAI, Prefeitura e Comunidade.**

8 - Comissão Responsável:

4.2- Viabilizar financiamento para a aquisição e reforma da casa própria

1- Título do Projeto: **Viabilizar financiamento par aquisição e reforma da casa própria.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Promover melhores condições de moradia à população da sede do Município, dotando-o de uma estrutura habitacional mais adequada.**

2.2. Específicos:

- **Favorecer condições de financiamento para a população adquirir ou reformar suas casas;**
- **Fazer pesquisa nas famílias e avaliar as condições de cada uma, selecionando aquelas que apresentarem condições e interesse no sistema de financiamento habitacional;**
- **Substituir as casas de taipa e palha por casas de alvenaria tijolo solocimento na zona urbana;**
- **Envolver o governo e a população num projeto de construção da cidadania;**
- **Promover melhores condições de habitação para a população de baixa renda familiar.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento **Gov. Fedral, Governo do Estado, Bancos Oficiais e Prefeitura Municipal.**

5 - Beneficiários do projeto: **Comunidade selecionada para participar do programa.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Disponibilidade de um programa habitacional;**
- **Melhoria e ampliação em x casas na zona urbana;**
- **Cerca de 100 pessoas envolvidas no processo de melhoria das casas;**
- **01 pesquisa realizada;**
- **Convênio entre governo federal e prefeitura efetivado;**

Planilha de Projetos de Itaguatins

- Aplicar de recursos financeiros no município, pela aquisição de materiais para a construção das casas.

2 - Qualitativos

- **Melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiadas;**
- **Melhorar o visual da cidade;**
- **Construção da cidadania**
- **Geração de trabalho e renda;**
- **Diminuir os níveis de doenças no município.**

7 - Parceiros Prováveis: Gov. do Estado, Prefeitura Municipal, Secretaria Est. da Infra-estrutura, Empresas Locais, Séc. de Obras, SENAI, Prefeitura e Comunidade.

8 - Comissão Responsável:

Planilha de Projetos de Itaguatins

5- PROGRAMA: CONSTRUÇÃO E MELHORAMENTO DAS ESTRADAS E VIAS URBANAS

Projetos:

- 1- Construção, recuperação e manutenção de Estradas do município.
- 2- Recuperação e urbanização das vias urbanas

5.1- Construção, Recuperação e Manutenção de Estradas no Município

1- Título do Projeto: **Construção, Recuperação e Manutenção de Estradas e Pontes do Município.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- Dotar o município de estradas trafegáveis durante todo o ano, construindo, recuperando e promovendo a manutenção das estradas e pontes estaduais e municipais, facilitando o escoamento da produção e a entrada de insumos e produtos para as empresas e para a comunidade.

2.2. Específicos:

- Ampliar, recuperar e executar a manutenção de estradas no município;
- Recuperar as pontes que interligam o município;
- Encascalhar as vicinais;
- Equipar a sec. Municipal com trator de esteira;
- Construir praças públicas nas comunidades

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: Prefeitura Municipal, CEF e Governo do Estado, Gov. Federal, INCRA, M. Infra-estrutura Social.

5 - Beneficiários do projeto: Empresas Rurais e Urbanas e Comunidade em Geral.

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- Recuperação e encascalhamento das vicinais que ligam: a comunidade Cocal Grande, a TO-126 ao Café Quente, ligando o Castanheiro ao P. A. Reis, alto da Cruz e Pedra Branca á sede do Município;
- Pavimentação asfáltica da via que dar acesso à sede do município
- Asfaltamento da via que liga Itaguatins a Maurilândia;
- Construção e recuperação de pelo menos 05 pontes que interligam o município e a zona rural;

2 - Qualitativos

- Melhoria no transporte de cargas e passageiros no município

Planilha de Projetos de Itaguatins

- **Melhoria na qualidade de vida**
- **Favorecimento ao crescimento do município**
- **Diminuição das distâncias.**

7 - **Parceiros Prováveis: Gov. do Estado, Prefeitura Municipal, CEF, Banco Mundial.**

8 - **Comissão Responsável:**

5.2- Recuperação, ampliação, manutenção e urbanização das vias urbanas

1- Título do Projeto: **Recuperação, Ampliação, Manutenção e urbanização das vias urbanas.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Dotar o município de melhor condições de tráfego e saneamento urbano.**

2.2. Específicos:

- **Construir, recuperar e executar a manutenção das vias urbanas no município;**
- **Construir praça pública com área de lazer para crianças e jovens;**
- **Sinalizar as ruas asfaltadas;**
- **Ampliar o calçamento das vias urbanas de Itaguatins.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4- Fontes de Financiamento: **Prefeitura Municipal, CEF e Governo do Estado, M. Infra-estrutura Social.**

5 - Beneficiários do projeto: **Empresas Urbanas e Comunidade em Geral.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Ampliação do calçamento asfáltico da área urbana de Itaguatins;**
- **Construção de uma praça pública;**
- **Sinalização de todas as vias asfaltadas de Itaguatins.**

2 - Qualitativos

- **Ampliação e melhoria das vias urbanas;**
- **Melhoria no tráfego de pessoas e veículos;**
- **Maior eficiência das vias locais;**
- **Melhoria no aspecto visual das vias urbanas.**

7 - Parceiros Prováveis: **Gov. do Estado, Prefeitura Municipal, CEF, Banco Mundial.**

8 - Comissão Responsável:

Planilha de Projetos de Itaguatins

6- PROGRAMA: MELHORAMENTO DA SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO, LAZER E MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO.

Projetos:

- 1 Ampliação de saneamento básico no município
- 2 Ampliação e melhoramento da saúde local
- 3 Capacitação para a saúde, meio ambiente.

6.1- Ampliação do saneamento básico no município

1- Título do Projeto: **Ampliação de saneamento básico no município.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Melhorar as condições de saneamento e saúde do município.**

2.2. Específicos:

- Favorecer o tratamento da água que chega até as residências;
- Ampliar a distribuição de água encanada para a zona rural;
- Abrir poços artesianos para abastecer os moradores dos Projetos de Assentamento;
- Instalar rede de esgoto na sede do município;
- Implantar coleta sistemática de lixo na sede do município;
- Construir aterro sanitário;
- Colocar lixeiras públicas nas ruas principais e nas escolas da sede e das comunidades rurais de Itaguatins.
- Construir matadouro público.

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Municipal da Saúde, FNS, NATURATINS, INCRA.**

5 - Beneficiários do projeto: **Comunidade em Geral.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- Instalar uma unidade de tratamento e fornecimento de água no município
- Tratar 100% da água que chega às residências;
- Abrir x poços artesianos nos projetos de Assentamento Rural;
- Instalar rede de esgoto na sede do município;
- Construir e equipar 01 matadouro público;

- **Coleta de lixo sistematizada;**
- **Aterro sanitário construído e funcionando;**
- **10 lixeiras fixadas nas ruas principais do município;**
- **10 lixeiras fixadas nas escolas da sede e das comunidades rurais;**
- **Abastecer com água tratada 100% das residências da zona rural.**

2 - Qualitativos:

- **Melhorar a qualidade de água abastecida nas residências do município;**
- **Limpeza nas ruas;**
- **Diminuir a incidência de doenças provenientes do abastecimento de água;**
- **Diminuir a incidência de doenças provenientes do acúmulo e destino inadequado de lixo;**
- **Proporcionar uma melhor qualidade da água utilizada;**
- **Proporcionar saneamento à carne do município;**
- **Promover a saúde e prevenir as doenças;**
- **Água disponível nas residências e nas escolas da zona rural;**
- **Melhorar a Infra Estrutura neste setor.**

7 - Parceiros Prováveis: Saneatins, INCRA, Secretaria Estadual e Municipal de Saúde e Infra Estrutura, FNS, Prefeitura, NATURATINS, SANEATINS.

8 - Comissão Responsável:

6.2- Ampliação e melhoramento da saúde local

1- Título do Projeto: **Ampliação e melhoramento da saúde local**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- Disponibilizar melhores condições de tratamento e saúde à população do município.

2.2. Específicos:

- Equipar suficientemente o hospital municipal;
- Construir e equipar posto de saúde na zona rural
- Combater o uso de drogas e a gravidez na adolescência.

3- Situação do projeto: (X) CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Municipal da Saúde, Bancos Oficiais e INCRA.

5 - Beneficiários do projeto: Toda Comunidade.

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- Aquisição de todo equipamento médico hospitalar e laboratorial não disponível no hospital comunitário;
- Construir e equipar 03 postos de saúde na zona rural em locais mais centralizados para atender às demais localidades rurais;
- Realização de campanhas contra doenças sexualmente transmissíveis;
- Realização de campanhas contra as drogas e a gravidez precoce.

2 - Qualitativos:

- Favorecimento de maior acesso à saúde e a vida;
- Proporcionar à comunidade um melhor bem estar;
- Redução nos gastos do município e das famílias com o tratamento da saúde;
- Maior possibilidade de tratamento no próprio município, dispensando o envio de pacientes para outras localidades;
- Obter promoção e prevenção de saúde;
- Jovens e adolescentes esclarecidos quanto aos perigos do uso das

Planilha de Projetos de Itaguatins

drogas e das conseqüências da gravidez na adolescência;

- **Trabalhar a educação no que se refere aos tratos com a saúde.**
- **Redução em 80% os problemas da saúde da comunidade em geral.**

7 - Parceiros Prováveis: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Municipal da Saúde, Sec. Educação, FNS, INCRA, Prefeitura e Comunidade.

8 - Comissão Responsável:

6.3- Capacitação para a saúde meio ambiente e mercado de trabalho

1- Título do Projeto: **Capacitação para a saúde meio ambiente e mercado de trabalho.**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Capacitar jovens e crianças para manutenção da saúde, melhor convivência com o meio ambiente e preparação para o ingresso no mercado de trabalho.**

2.2. Específicos:

- **Realizar palestras nas escolas para jovens e crianças sobre gravidez na adolescência, uso de drogas, saúde bucal, DST e combate às verminoses;**
- **Promover campanhas nas escolas e feiras públicas sobre as conseqüências do uso de drogas, gravidez na adolescência, saúde bucal, DST e combate às verminoses;**
- **Capacitar a comunidade com curso de auxiliar de enfermagem;**
- **Promover palestras sobre os efeitos da queimada e pesca predatória;**
- **Realizar campanhas sobre a importância da queimada controlada, a pesca na piracema e a pesca predatória e outras questões ambientais;**
- **Favorecer cursos na área de informática para jovens da comunidade.**

3- Situação do projeto: () **CURTO PRAZO** () **MÉDIO PRAZO** () **LONGO PRAZO**

4 - Fontes de Financiamento: **Secretaria Estadual e Municipal da Saúde, Sistema s, RURALTINS, NATURATINS e SETAS.**

5 - Beneficiários do projeto: **Toda Comunidade do município.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **15 palestras realizadas nas escolas locais;**
- **03 Campanhas sobre temas da saúde, realizadas;**
- **03 Campanhas sobre temas ambientais realizadas;**
- **01 Curso de auxiliar de enfermagem, realizado;**
- **10 cursos de computação para jovens das escolas, realizados.**

Planilha de Projetos de Itaguatins

2 - Qualitativos:

- **Jovens e adolescentes esclarecidos sobre o mal das drogas e outros temas importantes para a saúde;**
- **Mudança de postura de jovens, crianças e comunidade em geral, sobre o manejo dos recursos naturais;**
- **Melhorar a qualidade da saúde do município, através de esclarecimentos;**
- **Jovem melhor preparado para enfrentar o mercado de trabalho;**
- **Reduzir os índices de problemas bucais derivados de uma má higiene**
- **Educar os alunos e comunidade sobre os métodos mais corretos de higiene bucal;**
- **Mudanças de postura da população no que se refere aos cuidados com a saúde.**

7 - **Parceiros Prováveis: Secretaria Estadual e Municipal da Saúde, SEBRAE, Sistema S, NATURATINS, RURALTINS.**

8 - **Comissão Responsável:**

Planilha de Projetos de Itaguatins

7- PROGRAMA: FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO

Projetos:

- 1 Construção de escolas e viabilização de transporte para a zona rural
- 2 Reforma e ampliação de escolas urbanas

7.1- Construção de escolas e disponibilidade de transporte para a zona rural

1- Título do Projeto: **Construção, de escolas e disponibilidade de transporte na zona rural**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Fortalecer a educação e desenvolver a população do município de Itaguatins.**

2.2. Específicos:

- **Construção de escolas na zona rural;**
- **Aumento da eficiência na educação infantil;**
- **Contratação de professores;**
- **Ampliar o transporte escolar rural.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Minist. da Educação, Gov. do Estado, SEDUC, Pref. Municipal e INCRA.**

5 - Beneficiários do projeto: **Toda Comunidade Estudantil da zona rural.**

3 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **05 escolas construídas em comunidades rurais definidas pela comunidade;**
- **Contratação de x professores para atender à nova demanda escolar;**
- **Ampliação em 02 ônibus para transportar os alunos da zona rural.**

2 - Qualitativos:

- **Aumentar a opção de escolas para alunos da zona rural;**
- **Contribuir com a melhoria do ensino/aprendizado;**
- **Oferecer conforto a alunos que precisam se deslocar para freqüentar a escola;**
- **Escola viabilizada no assentamento rural;**
- **Ampliação de ofertas de trabalho;**

Planilha de Projetos de Itaguatins

- **Desenvolver novas habilidades através do Ensino Escolar.**

7 - Parceiros Prováveis: Gov. do Estado, SEDUC, Min. da Educação e Prefeitura. Municipal.

4 - Comissão Responsável:

8.2- Reforma e Ampliação de Escolas Urbanas

1- Título do Projeto: Reforma e ampliação de escolas urbanas.

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- Fortalecer a educação e desenvolver a população do município de Itaguatins.

2.2. Específicos:

- Reformar escolas;
- Ampliar as salas de aula das escolas;
- Construir quadra de esporte;

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: Gov. do Estado, SEDUC, Pref. Municipal, Min. da Educação e Cultura.

5 - Beneficiários do projeto: Toda Comunidade.

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- Ampliação de salas de aula da escola estadual de Itaguatins;
- Reforma do colégio estadual;
- Construção de uma quadra poli esportiva na escola estadual de Itaguatins.

2 - Qualitativos:

- Melhores condições de estudo para a comunidade;
- Melhorar os níveis de aprendizagem;
- Jovens dispoendo de espaço para a prática do esporte;
- Melhor estrutura física das escolas;
- Número maior de alunos atendidos.

Planilha de Projetos de Itaguatins

- 7 - Parceiros Prováveis: **Gov. do Estado, SEDUC, Min. da Educação e Pref. Municipal e Empresas Privadas.**
- 5 - Comissão Responsável:

Planilha de Projetos de Itaguatins

8- PPROGRAMA: MELHORAMENTO DA ESTRUTURA E DO FORNECIMENTO DE ENERGIA NO MUNICÍPIO

Projetos:

- 1- Combate às gambiarras na sede do Município
- 2- Ampliação do fornecimento de energia elétrica na zona rural

8.1- Combate às gambiarras na sede do Município

1- Título do Projeto: **Combate às gambiarras na sede do Município .**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

Melhorar o atendimento no que se refere ao fornecimento de energia elétrica.

2.2. Específicos:

- **Realizar estudo para evidenciar as ligações clandestinas do Município;**
- **Ampliar a distribuição de energia elétrica para a zona rural.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO () MÉDIO PRAZO () LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Celtins, Ministério das Minas e Energia, ANEEL, Eletrobrás, Governo Estadual- Programa PERTINS, e municipal, Bancos Oficiais.**

5 - Beneficiários do projeto: **População do município.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **01 levantamento realizado;**
- **100% das ligações elétricas regularizadas;**

2 - Qualitativos:

- **Atender melhor a comunidade;**
- **Fornecer conforto a toda comunidade;**
- **Dar mais segurança através da regularização e recuperação da rede de energia.**

7 - Parceiros Prováveis: **S. Estadual e Municipal da Infra Estrutura, Celtins, M. das Minas e Energia, Eletrobrás.**

6 - Comissão Responsável:

9.2- Ampliação e fornecimento de energia elétrica.

1- Título do Projeto: **Ampliação do fornecimento de energia elétrica**

2- Objetivos:

2.1. Geral:

- **Ampliar o fornecimento de energia elétrica na zona rural favorecendo o desenvolvimento das propriedades.**

2.2. Específicos:

- **Ampliar o fornecimento de energia elétrica para a zona rural;**
- **Eletrificar a área do Projeto de Assentamento Reis;**
- **Aumentar as opções de produção nas propriedades rurais.**

3- Situação do projeto: () CURTO PRAZO (X) MÉDIO PRAZO (X) LONGO PRAZO

4 - Fontes de Financiamento: **Celtins/Pertins, Ministério das Minas e Energia, PRODEM, ANEEL, Eletrobrás, Governo Estadual e municipal, Bancos Oficiais e INCRA.**

5 - Beneficiários do projeto: **População da zona rural do município.**

6 - Resultados esperados:

1 - Quantitativos:

- **Ampliação em 80% do fornecimento de energia da zona rural.**

2 - Qualitativos:

- **Produtores rurais atendidos;**
- **Aumentar a produção agrícola;**
- **Possibilitar o uso de aparelhos como meios de comunicação e informação (TV, computadores, Internet, fax, rádio);**
- **Aumentar a renda das famílias na agregação de valor ao produto final e/ou processamento;**
- **Ampliar formas de lazer;**
- **Maior conforto e comodidade com uso de equipamentos e**

Planilha de Projetos de Itaguatins

eletrodomésticos;

- **Maior segurança para a comunidade em geral.**
- 4 - Parceiros Prováveis: S. Estadual e Municipal da Infra Estrutura, Celtins, M. das Minas e Energia, Eletrobrás, INCRA e Prefeitura.
- 8 - Comissão Responsável: